

FILHO DE DEUS

NOSSO SALVADOR

POR JACKIE OESCH

HISTÓRIAS DOS LIVROS DE MATEUS, MARCOS, LUCAS E JOÃO

LIÇÃO UM: UM SALVADOR, QUE É CRISTO, O SENHOR – NASCIMENTO DE JESUS

LIÇÃO DOIS: MEUS OLHOS VIRAM – OS MAGOS, SIMEÃO E ANA

LIÇÃO TRÊS: VEM E SEGUE-ME – JESUS E SEUS DISCÍPULOS

LIÇÃO QUATRO: QUERO, FICA LIMPO – JESUS E OS INTOCÁVEIS

LIÇÃO CINCO: ELE TEVE COMPAIXÃO DELAS – JESUS E AS MULTIDÕES

LIÇÃO SEIS: VOCÊ ACREDITA NISSO? – JESUS E A FÉ

"Guardo a tua palavra no meu coração..."

Salmo 119.11

Tradução: Rony Ricardo Marquardt

Versão da Bíblia Sagrada – NOVA TRADUÇÃO NA LINGUAGEM DE HOJE

Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005.

COMEÇANDO

Você está embarcando em uma aventura que vai moldar o resto da sua vida. Sua jornada será única e será determinada em parte por seu impaciente e entusiástico desejo de crescer na sua compreensão do livro chamado Bíblia Sagrada. Seu compromisso com o estudo promete enriquecer sua vida enquanto Deus fala com você através da sua Palavra.

Ao estudar, recomendamos que você tenha à mão os seguintes materiais:

1. Este estudo bíblico: *Filho de Deus – Nosso Salvador*.
2. Nova Tradução na Linguagem de Hoje da Bíblia Sagrada (NTLH). Observação: Se estiver comprando uma Bíblia nova, se possível procure uma que tenha:
 - a. Indicação de passagens paralelas, de preferência ao final de cada página,
 - b. Concordância na parte final da Bíblia,
 - c. Alguns mapas básicos, também na parte final.
3. Caneta ou lápis e marcador de texto.
4. Fichas de arquivo.

Com os três itens listados no ponto dois você estará adequadamente preparado para seu estudo e pronto para aprender a navegar com sucesso através destas lições. Entretanto, se este for o seu primeiro contato com a Bíblia, talvez seja melhor começar com o estudo intitulado *A Bíblia é sua*. É um estudo que apresenta ferramentas de navegação para ajudar você a desenvolver habilidades e torná-lo um estudante da Bíblia mais confiante. *A Bíblia é sua* pode ser baixado sem custo em www.ielb.org.br. Apesar de este estudo ser recomendado, não é essencial para conseguir estudar *Filho de Deus – Nosso Salvador*.

Não hesite em marcar a sua Bíblia. É sua Bíblia para estudar. Torne-a sua com suas notas, sublinhando, realçando, circulando e fazendo setas! Você também é encorajado a usar seu caderno ou bloco para registrar pensamentos, perguntas e para mapear sua viagem durante o estudo.

O material de estudo foi escrito de forma que você possa aprender por conta própria. Com certo grau de autodisciplina você dominará o material com pouca ou nenhuma dificuldade. Ao mesmo tempo, adquirirá novas informações, compartilhará novos conhecimentos e fará algumas perguntas desafiadoras que requerem respostas. Antecipando esta resposta, pedimos que você pense seriamente em convidar um casal de amigos para estudar com você.

Que você tenha alegria em seu estudo. Que seu coração seja receptivo ao Deus falar com você através da Palavra dele. Que essas histórias da Bíblia reafirmem para você o grande amor de Deus que Ihe é dado através de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.

INTRODUÇÃO DA UNIDADE

Ao longo da história, Deus está em uma missão, a missão de nos chamar de volta para um relacionamento com ele. Em Gênesis 3, o relacionamento perfeito que Deus tinha com Adão e Eva foi destruído pela desobediência deles. Ainda no jardim, no entanto, Deus começou o processo de restaurar tudo que estava quebrado. Em Gênesis 3.15 fez a primeira promessa de um Salvador. Sua missão começou quando se propôs a trazer toda a criação de volta a um relacionamento amoroso com ele.

Agora, ao começarmos nosso estudo dos quatro Evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João), os primeiros quatro livros do Novo Testamento, aprenderemos o plano de Deus, sua estratégia para realizar sua missão. O Campeão de Deus, seu único Filho Jesus, veio como uma criança, viveu na terra como um homem, então sofreu e morreu para que o pagamento pelo nosso pecado fosse feito, o que incluía as coisas erradas que nos mantinham separados de Deus. Jesus fez isso para que o relacionamento que Deus queria ter com a humanidade na criação fosse totalmente restaurado. Jesus, o Campeão de Deus, fez por nós tudo que nós não podíamos fazer. Veremos o Salvador prometido, Jesus Cristo, o Messias, o Filho de Deus revelado, como o Vitorioso sobre o pecado e a morte.

Durante as lições deste estudo, vamos ler histórias que revelam quem Jesus é. Iremos para frente e para trás entre os quatro Evangelhos a fim de aumentar o nosso conhecimento dele como o Filho de Deus e Salvador do mundo. Algumas histórias são contadas por apenas um ou dois dos evangelistas, enquanto outras podem ser contadas por todos eles. Pode parecer que há algumas discrepâncias entre os escritores, mas não se desespere. Lembre que cada escritor tinha um público alvo que estava tentando alcançar e que nem todos os escritores foram testemunhas oculares.

Mais uma vez, é impossível incluir todas as histórias registradas sobre Jesus neste breve estudo. As histórias que foram escolhidas vão ajudá-lo a começar. Lembre que Deus Pai quer que você saiba do grande amor que ele tem por você e do relacionamento que quer ter com você. Que você possa ter alegria em conhecer Jesus como seu Salvador e Redentor!

LIÇÃO UM

UM SALVADOR, QUE É CRISTO, O SENHOR

O NASCIMENTO DE JESUS

VISÃO GERAL DA LIÇÃO UM

Visão geral

Introdução

Lição Um: Lucas 2

- A redação dos evangelhos
- A linhagem de Jesus
- O anúncio a Maria
- A história de José
- João 1
- O nascimento de Jesus
- O anúncio a todos
- O nascimento de Jesus... E daí?

INTRODUÇÃO

Os evangelhos nos apresentam a Jesus. Nesta unidade, *Filho de Deus – nosso Salvador*, aprendemos as circunstâncias relacionadas com o seu nascimento e infância, observando como ele iniciou seu ministério com o chamado dos seus discípulos, e observamos Jesus desenvolver seu ensinamento, pregação e ministério de cura. Os quatro evangelistas relataram o que sabiam de primeira mão e o que haviam pesquisado, a fim de dar aos seus leitores um relato ordenado e preciso. Descubra qual o propósito fundamental que tinham ao escreverem. Pesquise e depois complete esta frase: Eles escreveram *para que...*

Jesus recebeu muitos nomes diferentes, nomes que descrevem quem ele era e o que veio fazer. Ele veio como recém-nascido e foi colocado em uma manjedoura, e apesar disso aqueles que o viram tinham olhos para reconhecer quem ele era e lhe cantaram louvores. Contaram a todos o que tinham visto e ouvido. Por quê? Quem acreditaria neles? Que diferença este Menino faria em suas vidas?

As reações de quem encontrou este perfeito Filho de Deus nascido como Filho do Homem foram assombrosas. Tinham a opção de recebê-lo ou de rejeitá-lo por ser quem ele era. A mesma oportunidade encontra-se na mesma história que tem sido compartilhada ao longo dos tempos. Ao ouvir as histórias peça que o Espírito de Deus o capacite a receber o presente perfeito do Pai, seu Filho, nosso Senhor e Salvador.

Parte 1

INTRODUÇÃO: Várias centenas de anos se passaram desde que o remanescente de Israel retornou da Babilônia e se estabeleceu novamente na Terra Prometida. Durante este período intertestamentário, o período entre Malaquias (Antigo Testamento) e o nascimento de Jesus (Novo Testamento), os judeus foram oprimidos pelos conquistadores e governantes gregos e romanos. No início do Novo Testamento, Herodes, o Grande, era um súdito de Roma e o governante implacável da Palestina, a terra que uma vez foi dada por Deus ao seu povo, os israelitas.

Os primeiros quatro livros do Novo Testamento são os quatro evangelhos, escritos por Mateus, Marcos, Lucas e João. Cada um destes homens escreveu a partir de uma perspectiva diferente e com um público diferente em mente. Por exemplo, Mateus queria que seus leitores judeus soubessem que Jesus era o Messias prometido, que cumpriu as profecias de profetas como Isaías e Jeremias. Lucas, por outro lado, escreveu pensando em Teófilo (Lucas 1.3) e em outros romanos que estavam aprendendo sobre o Ungido, o Messias chamado Cristo.

Quando nosso estudo da Bíblia continuar vamos nos focar em Jesus. Vamos conhecê-lo ao considerar algumas histórias encontradas nos evangelhos. Tanto Lucas como João dizem *porque* escreveram um relato da vida de Jesus.

1. O que é dito em Lucas 1.3-4? _____

2. O que João 20.31 diz? _____

Lucas queria que Teófilo *soubesse* com certeza as verdades que lhe haviam sido ensinadas. João escreveu a fim de que as pessoas que lessem o que ele escreveu *cressem* que Jesus é o Cristo, e que crendo tivessem a vida eterna. Muitas pessoas têm objetivos para suas vidas. Colocam seus corações e mentes no propósito de alcançar esses objetivos. Em Filipenses 3.10, Paulo compartilha seu objetivo. Ele diz: "O que eu quero é *conhecer* a Cristo". Este também pode ser o objetivo de nossas vidas: *conhecer* Jesus Cristo como Senhor, como Salvador e como Amigo, e ao conhecê-lo podemos *crer* nele e ter vida em seu Nome.

ORAÇÃO: Gracioso Pai, estou prestes a embarcar em uma nova jornada pelos evangelhos, que contam as tuas boas novas ao mundo inteiro. Jesus é a Boa Nova. Capacita-me a conhecê-lo enquanto procuro aprender e adquirir compreensão de quem ele é, porque ele veio viver na terra

e como sua vida afeta a minha. Mantém minha mente aberta e meu coração pronto para ouvir. Abre meu coração às histórias, aos milagres e às parábolas. Eles são a tua Palavra e os meios que usas para te revelares a mim quando te conheço através de teu Filho, Jesus Cristo, meu Senhor.

ENSINO: O livro de Mateus começa com a genealogia de Jesus. Mateus responde à pergunta: de onde veio Jesus? Qual era a sua linhagem? Ao olhar os versículos 2-17, alguns nomes podem ser familiares a você. Tire um tempo para sublinhar os nomes daqueles indivíduos que você reconhece.

Observe o seguinte:

1. Os versículos 1-6a nos levam de Abraão (Gênesis 12) a Davi (1 Samuel 16)
2. Os versículos 6b-11 incluem as gerações dos reis de Israel (1 Reis e 2 Reis)
3. Os versículos 12-16 relatam sobre os anos passados do cativeiro babilônico ao tempo do nascimento de Jesus

Mateus fala de dois gigantes na ascendência judaica, Abraão e Davi. Ele não lista todos os ancestrais de Jesus, mas porque Mateus está escrevendo para os judeus é importante que a linhagem comece com o patriarca Abraão. Como Abraão, o rei Davi mencionado no versículo 6 é outro ancestral significativo do povo judeu. O título Filho de Davi no evangelho de Mateus (9.27; 20.30), por exemplo, identifica Jesus como o Messias, o Ungido pelo qual Israel havia esperado ao longo da sua história.

Lucas também registra a genealogia de Jesus em Lucas 3.23-38. O que é diferente nesta genealogia?

Onde Lucas começa? _____ Até onde Lucas retrocede com a genealogia de Jesus?
_____ Pensava-se que Jesus era o filho de José, mas Lucas nos diz que ele existia mesmo antes de Adão! Ele é o _____ de _____ (versículo 38).

Parte 2

TAREFA: Leia a história de Maria em Lucas 1.26-38.

- Quais são os fatos, nos versículos 26 e 27?
- Qual foi a reação de Maria à saudação e mensagem do anjo?

- Qual foi a resposta de Maria à visita do anjo?

EXERCÍCIO:

1. Versículos 26-27: Isabel, a parenta de Maria, estava grávida há seis meses quando Deus _____ o anjo _____.
 - a. Gabriel foi enviado para _____, uma cidade em _____, especificamente para uma _____ comprometida a ser _____.
 - b. O nome do homem era _____, um descendente de _____.
 - c. O nome dela era _____.
2. Gabriel disse a Maria que Deus estava contente com ela (versículo 30). Por ela ter encontrado favor diante de Deus, o que aconteceria com ela (versículo 31)? _____

3. O que iria acontecer com seu filho (versículos 32-33)? _____

4. Como Maria respondeu?
 - a. À saudação do anjo (versículo 29)? _____
 - b. À notícia de que daria à luz um filho chamado Jesus (versículo 34)? _____

 - c. Às palavras "para Deus nada é impossível" (versículo 37)? _____

5. Que nomes seriam dados a Jesus?
 - a. Versículo 32: _____
 - b. Versículo 35: _____
6. Como termina a história de Maria (versículo 38)? _____

TAREFA: Leia a história de José em Mateus 1.18-25.

- Quais são os fatos, nos versículos 18-19?
- O que o sonho revelou, nos versículos 20 e 21?
- Qual foi a profecia que seria cumprida, de acordo com os versículos 22-23?
- Qual foi a resposta de José ao sonho, nos versículos 24-25?
- Quais são as semelhanças entre as histórias de Maria e de José?

EXERCÍCIO:

1. Liste os nomes e significados que fazem referência a Jesus:
 - a. Versículos 16 e 18: _____ Significado: _____
 - b. Versículo 21: _____ Significado: _____
 - c. Versículo 23: _____ Significado: _____Tanto a língua grega como a hebraica nos dão dicas sobre os significados. Jesus significa Salvador. Jesus é a palavra grega para a palavra hebraica Joshua, o Senhor salva. Cristo é a palavra grega para a palavra hebraica Messias, o ungido. Emanuel é a palavra hebraica que significa Deus conosco.
2. A noiva de José está grávida. Querendo fazer a coisa certa, do ponto de vista humano, o que José pensa em fazer (versículo 19)? _____
3. A criança não foi concebida por um _____, mas antes pelo _____, que estava agindo nela e ela daria à luz um _____ (versículos 21-22).
4. José acordou. Ele respondeu obedientemente. Que fato interessante nos é apresentado no versículo 25? _____

REFLEXÃO: Que forma para a história começar! Deus estava por vir à terra como uma criança, o Filho de Deus e Filho do Homem. Por centenas de anos o povo de Deus estava esperando o Messias prometido. Anos de escravidão e servidão tinham quase apagado a luz bruxuleante da esperança, esperança que um dia um Salvador viria e seria o Libertador deles. E agora Deus envia um anjo com a mensagem de esperança para esta jovem. O Messias seria concebido em Maria pelo Espírito Santo, não por um homem, e José não precisava ter medo de tomá-la como sua esposa.

Não dá para imaginar qual foi a reação de Maria, com um anjo vindo visitá-la e transmitindo uma mensagem assim, ou mesmo a de José, justo e querendo fazer tudo de forma correta. Entretanto, Maria se submeteu à vontade de Deus e José foi obediente às ordens do Senhor. Ele levou Maria para casa como sua esposa e não teve relação sexual com ela até que deu à luz ao menino Jesus.

Parte 3

INTRODUÇÃO: Ao continuarmos nosso estudo sobre este Deus-homem Jesus, precisamos olhar para o livro de João. No primeiro capítulo, João também quer nos falar sobre Jesus e seu início.

Quem era ele? De onde veio? Por que veio? Como ele era? João está escrevendo tanto para os judeus (os israelitas) como para os gentios (pessoas não-israelitas). Lembre-se que João, como evangelista, quer que todas as pessoas creiam e tenham vida em nome de Jesus (João 20.30-31).

TAREFA: Leia João 1.1-5,9-14,16-18. Lemos a história de Maria e José. Esta é a história de João sobre Jesus, a quem ele se refere como a Palavra. O que João quer nos ensinar sobre Jesus? Este capítulo pode ser um desafio tanto para ler como para compreender. Seja paciente consigo mesmo enquanto lê. Leia lentamente com uma caneta ou marcador para sublinhar palavras, frases e palavras ilustrativas, que o intrigam ou lhe dão conhecimento. Quem é Jesus?

EXERCÍCIO:

1. Versículos 1-5

a. Que três verdades nos são ditas sobre Jesus nos versículos 1-2?

i. _____

ii. _____

iii. _____

b. Qual foi o envolvimento de Jesus na criação (versículo 3)?

i. _____

ii. _____

c. Ele era a _____ (versículo 4).

d. Sua vida trouxe _____ para toda a humanidade (versículo 4).

e. A luz _____ na _____ e a _____ não _____ (versículo 5).

2. Versículos 9-14

a. A _____ verdadeira que veio ao _____ e _____ todas as pessoas (versículo 9). Jesus veio como a luz do mundo.

b. Jesus estava no mundo que ele havia _____, mas o _____ não o _____ (versículo 10).

c. Jesus veio para o seu próprio país (Israel), mas o seu _____ não o _____ (versículo 11).

d. O que é dado a todos que o recebem e creem no seu nome (versículo 12)?

- e. Somos feitos seus filhos, nascidos de _____ (versículo 13)?
- f. Jesus, a Palavra, se tornou um _____ e _____ entre nós. Nós (todos que o receberam – versículo 12) vimos a sua _____, glória do Filho único de _____, cheio de _____ e _____ (versículo 14).
3. Versículos 16-18
- a. Todos somos _____ com as riquezas do seu amor, com _____ e mais _____ (versículo 16).
- b. A _____ foi dada por meio de _____, mas o _____ e a _____ vieram por meio de _____ (versículo 17).
- c. Ninguém nunca viu _____. Quem nos revela o Pai? Quem o torna conhecido para nós? Quem nos faz saber em primeira mão como Deus Pai é (versículo 18)?

Com este versículo, começamos a ter um vislumbre da Trindade, Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. Todos são o único Deus, o Primeiro e Único, cheio de graça e de verdade!

MEMORIZAÇÃO: Independentemente de quão sobrecarregado você se sinta neste ponto do seu estudo, João 1.14 é um versículo de grande importância e carrega o tema do livro de João. “A Palavra (palavra com que João apresenta Jesus) se tornou um ser humano e morou entre nós, cheia de amor e de verdade.” Em várias das histórias do Antigo Testamento, lemos sobre Deus habitando entre o seu povo. A coluna de fogo e de nuvem que viajou com os israelitas durante os 40 anos que vagaram pelo deserto lembrava-os que Deus estava com eles. O tabernáculo que Deus orientou que Moisés construísse serviu como um visual constante para o povo que Deus estava com eles e vivia entre eles. Agora temos Deus vindo habitar no Deus-Homem Jesus Cristo, Emanuel, Deus conosco. O que intensifica o seu habitar entre nós é que ele vem cheio de graça e de verdade. Experimentamos nele o amor incondicional de Deus por todos nós. Experimentamos a sua graça. Também encontramos em Jesus a verdade, a verdade personificada. Ele é o Caminho, a *Verdade* e a Vida (João 14.6). Ele fala a verdade. Ele diz que está sempre conosco (Mateus 1.23; 28.20), e ele está. Ele diz que veio buscar e salvar o perdido (Lucas 19.10). Ele diz que somos libertados de tudo o que nos faz viver de forma não perfeita (Lucas 13.12). Ele diz que a vida eterna é nossa pela fé em Jesus, o Salvador do

mundo (João 3.16-17). Sua Palavra é a Verdade que nos liberta (João 8.32). A verdade de Deus revela a sua graça, seu presente de amor por nós.

Copie o versículo 14 em um cartão e adicione mais observações ao continuar seu estudo dos livros das boas novas, os evangelhos. Cresça em seu reconhecimento de como o grande amor de Deus vem a você através de Jesus, aquele que está cheio de graça e de verdade.

REVISÃO:

Jesus veio como o Filho primogênito do Pai. Seus nomes nos dizem o que ele é e qual seria sua missão aqui nesta terra. Como revisão, relembre alguns destes nomes e o que nos dizem sobre ele:

NOME	SIGNIFICADO E MISSÃO
Jesus	
Cristo	
Emanuel	
Filho do Altíssimo	
Filho de Deus	

Além dos nomes mencionados acima, João, o escritor do evangelho, fala de Jesus como a Palavra que era Deus, nunca criada, mas que criou todas as coisas (João 1.1-3).

Parte 4

INTRODUÇÃO: Estamos prontos para estudar uma bem conhecida história da Bíblia. Para os cristãos de todo o mundo é a história do Natal, a história de um Pai que fala sobre o nascimento de seu Filho primogênito, Jesus.

TAREFA: Leia Lucas 2.1-7. Ao ler, observe as diferentes coisas que o Pai nos quer dizer:

- As circunstâncias que envolveram o nascimento do seu Filho,
- A celebração celestial,
- A resposta para a boa notícia!

EXERCÍCIO:

1. A terra de Israel estava sob o domínio romano. Quem era o imperador (versículo 1)?

2. Qual foi o decreto de César (versículo 1)? _____

3. O evangelista Lucas data o nascimento de Cristo. Que outra referência ele apresenta como data para o evento, de acordo com o versículo 2? _____

Tanto César Augusto (imperador romano) como Cirênio (Síria) realizaram censos naquele ano. O censo era usado somente para efeitos de tributação, porque os israelitas estavam isentos do serviço militar sob os romanos.

4. Onde as pessoas precisavam se registrar (versículo 3)? _____

5. O que este decreto significava para José (versículo 4)? Siga sua jornada no mapa.

a. Onde ele morava? Em que cidade? _____

b. Em que área da Palestina ele vivia? _____

c. Onde ele precisava se registrar? _____

d. Por que precisava viajar para esta cidade específica? _____

6. O que este decreto significava para Maria (versículo 5)? _____

A viagem entre Nazaré e Belém levou pelo menos três dias. Mulheres acima de doze anos eram obrigadas a se registrar e pagar o imposto obrigatório.

7. E o que aconteceu enquanto José e Maria estavam em Belém (versículo 6)? _____

Versículo 7: “Então Maria _____ o seu _____.

_____ o menino _____ e o _____,

pois não havia _____.

REFLEXÃO:

1. Pense no que um decreto tão inoportuno significou para Maria e José.

2. Sem dúvida, a família em Nazaré estava prevendo o parto de Maria. Maria, grávida, se sentia desconfortável e se perguntando se essa viagem era absolutamente necessária neste momento. Possivelmente, estava esperando ansiosamente o nascimento da criança. José, por outro lado, provavelmente tinha planejado tudo com cuidado. Poderia até mesmo ter

tomado umas aulas práticas para um parto caseiro. O que você estaria pensando se tivesse que viajar com eles? _____

3. Deus age com intenção. Pense na profecia do profeta Miquéias em Miquéias 5.2. Copie o versículo: _____
4. Onde deveria nascer este governante de Israel, cujos dias são desde a eternidade? O que deveria ser feito para cumprir essa profecia? _____
5. Como Deus usou esses governantes incrédulos para realizar os seus propósitos justos? _____
6. O que Lucas 2.7 diz sobre as condições em que Jesus nasceu? _____

MEMORIZAÇÃO: Jesus veio na verdadeira natureza de Deus, mas aprendemos que estava disposto a abrir mão de toda ela para que pudéssemos tê-la toda. Ele veio a este mundo sem nada, nasceu na pobreza, nasceu em um estábulo porque em Belém não havia lugar disponível. Paulo nos fala, em 2 Coríntios 8.9, do amor gracioso de Jesus que, embora fosse rico, voluntariamente aceitou a pobreza para que nós tivéssemos tudo e nos tornássemos ricos.

Copie este versículo em um cartão e o memorize. Encontre momentos ricos nos seus dias, momentos que são ricos no amor gracioso de Deus por você e agradeça e, em seguida, peça que assim como ele veio servir em pobreza que você também possa servir de forma voluntária, para que os outros sejam ricos ao conhecerem, também eles, a Jesus Cristo como Senhor e Salvador.

Parte 5

INTRODUÇÃO: A história do Natal continua. Ela envolve um anúncio e uma celebração! Ao ler os próximos versículos tente visualizar a emoção que estava acontecendo. Jesus, o Ungido, o Messias nasceu. Se você estivesse anunciando o nascimento de seu filho, como você comemoraria? Se o mundo todo precisasse saber, a quem você contaria? Como você iria anunciar? No Facebook? Twitter? Você iria anunciar o nascimento criando um vídeo e o postando no YouTube? Vamos ver o que Deus Pai decidiu fazer.

TAREFA: Leia Lucas 2.8-20.

- Quem fez o anúncio?
- A quem foi anunciado primeiro?
- Qual foi a resposta à notícia?

EXERCÍCIO:

1. O que versículo 8 diz? Havia _____ passando a noite nos _____, tomando _____ dos _____.
Embora o versículo não diga, existe a possibilidade de que os pastores estivessem cuidando dos rebanhos que foram separados para os sacrifícios do templo. Estas ovelhas eram perfeitas, sem mancha ou defeito. Isto torna interessante pensar no motivo de o Pai escolher anunciar o nascimento do seu Filho para os pastores.
2. Quem apareceu aos pastores (versículo 9)? _____
3. O que acompanhou o anjo (versículo 9)? _____
4. Qual foi a reação dos pastores? _____
5. Qual foi a primeira coisa que o anjo disse (versículo 10)? _____
6. Por que não precisavam ter medo? _____

7. A mensagem era uma *boa notícia*. Era uma mensagem de *grande alegria*. A mensagem era *para todos*. E qual foi a mensagem (versículo 11)? _____

8. Uma das primeiras perguntas feitas aos pais da criança recém-nascida é o nome da criança. Observe os nomes dados no versículo 11: _____
Lembre o que esses nomes significam. Veja Mateus 1.21 e revise o exercício na Parte 2.
9. Qual era o sinal que o anjo deu os pastores para que soubessem que haviam encontrado o Menino (versículo 12)? _____
10. O que aconteceu depois (versículo 13)?
 - a. De repente apareceu _____
 - b. Eles cantavam _____
 - c. Dizendo: “ _____
_____.”

11. O anúncio do nascimento pedia uma resposta. Imagine a discussão entre os pastores depois que os anjos voltaram para o céu! O que decidiram fazer (versículo 15)? _____

12. A festa já começou. Os anjos cantaram e agora os pastores foram rapidamente para ver o que aconteceu, como o Senhor havia lhes dito. O que encontraram (versículo 16)? _____

Você se imagina se aproximando da manjedoura com uma reverência silenciosa em seu coração? Você está procurando o Menino do Pai, seu Salvador e Rei? Você vê o Pai pairando acima das cabeças, tão satisfeito, tão orgulhoso? Você o escuta dizendo: "Veja, é como eu lhe disse. O Menino, meu Filho primogênito, está enrolado em roupas de panos e deitado numa manjedoura."

ENSINO: Você pode estar pensando em muitas coisas agora. O mundo nunca mais seria o mesmo por causa deste Menino, que iria crescer e se tornar um homem. Nunca um anúncio tão grande havia sido feito. Não somente apareceu uma multidão dos exércitos celestiais louvando a Deus, mas a glória do Senhor brilhava ao redor deles.

O que era esta glória do Senhor? Esta era a glória de Deus revelando sua presença visível entre seu povo. Os israelitas viram a sua glória na coluna de nuvem e de fogo que seguiu os israelitas durante os quarenta anos de andanças no deserto, antes de entrar na Terra Prometida. Moisés viu a glória do Senhor quando a nuvem desceu sobre o tabernáculo, em Êxodo 33. Deus concedeu a sua graça a Moisés, prometendo que sua presença iria com ele. A glória do Senhor que apareceu aos pastores estava dizendo que a presença de Deus estava no Menino, nesta criança, o Cristo de Belém. As boas novas de grande alegria eram que a graça de Deus veio em seu Filho para habitar entre nós. Ele estava cheio de graça e de verdade (João 1.14). As boas novas de grande alegria eram que Deus, o Pai, estava oferecendo seu Filho como o perfeito, santo e imaculado Cordeiro de Deus, que veio trazer a paz que vai além de todo o entendimento, a paz que estaria para sempre conosco (João 20.19).

REFLEXÃO: Antes de deixar esta história de Natal, precisamos considerar a reação daqueles que foram incluídos na celebração — os anjos, os pastores, os que ouviram sobre o Menino, e Maria.

1. Não dá para evitar um sorriso em meu rosto quando penso nos anjos. Imagine a emoção no céu quando fizeram a pergunta: "Está na hora? Podemos contar aos pastores?" Milhares de

anjos agitados no céu! Que visão! Quanta energia! Quanta emoção! Estavam esperando um longo tempo para compartilhar a notícia de que o Salvador chegou. É quase como as pessoas se sentem quando têm o presente de Natal perfeito esperando para ser entregue, mas ele está debaixo da árvore de Natal porque ainda não chegou o momento certo!

2. E o que dizer daqueles pastores? Senhor, faça com que eu seja como os pastores, que de boa vontade largaram tudo e aceitaram o convite de Deus para ir até a manjedoura e ver o seu presente da graça para toda a humanidade. Às vezes, parece que o Menino se perdeu e precisamos redescobri-lo ao voltar a Belém e encontrando-o novo. Mas os pastores não somente foram checar as coisas por si mesmos e então voltaram para os campos para continuar a cuidar das suas ovelhas. Senhor, faça com que eu seja como os pastores, que espalharam a palavra sobre o que lhes foi dito a respeito deste Menino (versículo 17). As boas novas de Deus não são só para mim, são para todas as pessoas (versículo 14). No versículo 20 é dito que os pastores voltaram _____, cantando _____ a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto. Que diferença o Menino fará em minha vida? Voltarei desta visita à manjedoura glorificando e louvando a Deus por tudo o que vi e ouvi? _____

3. As pessoas a quem os pastores contaram precisavam responder. O versículo 18 diz que todos que ouviram o que os pastores tinham dito _____. Às vezes, podemos ficar paralisados de espanto ou quase morrer com uma atitude de "tudo bem". Não nos comprometemos em crer ou descreer. Simplesmente respondemos à história com um "tudo bem... vamos voltar de novo no ano que vem para ouvir a história e cantar canções de Natal..."
4. Finalmente, lemos estas palavras no versículo 19: Maria _____ todas estas coisas no seu _____, e pensava muito nelas. Estas palavras nos fazem perguntar o que ela sabia que nós não. Ela não tinha fotografias ou um álbum para ajudar a juntar as peças destes últimos meses e dias. Sua vida nos últimos nove meses foi uma enxurrada de atividade e maravilhas. Agora, o Menino havia nascido. O Menino era uma realidade. O Menino precisava de cuidado, amor e carinho, como qualquer outro ser humano, porém ele não era apenas o Filho do Homem, mas o Filho de Deus. O que significava que ele salvaria seu povo dos pecados deles? O que a sua obediência exigia dele? Dela?

PERGUNTAS DE APLICAÇÃO:

1. O Pai deu o presente perfeito, o presente de seu Filho. Ele deu seu Filho para que cada um de nós o receba em sua vida pela ação do Espírito Santo de Deus ou o rejeite por sua própria decisão. Como você se sentiria ao receber seu presente "perfeito"? _____

2. Seu presente não foi barato, mas exigiu que você vendesse tudo para adquiri-lo. O presente do Pai exigiu que ele desistisse do seu Filho, mesmo que isso significasse, em última análise, a morte para ele. Que valor você dá ao presente dele? Que valor ele dá a você, aquele a quem ele dá o presente? _____

3. Como receptores das boas novas de Deus podemos ficar paralisados ou admirados. Copie João 3.16-17: _____

Ou podemos ser como os pastores e contar a todos o que temos visto e ouvido. Copie Marcos 16.15-16: _____

LIÇÃO DOIS

MEUS OLHOS VIRAM

OS MAGOS, SIMEÃO E ANA

VISÃO GERAL DA LIÇÃO DOIS

Visão geral

Introdução

Lição Dois: Mateus 2 e Lucas 2

- A investigação dos magos
- A trama do rei Herodes
- A trama frustrada
- Circuncisão e consagração
- Simeão, uma luz para os gentios
- Ana, que falou para todos

INTRODUÇÃO

Mesmo sendo uma criança pequena, as pessoas procuraram matar Jesus. Enquanto estudar, observe o contraste entre os magos e o rei Herodes. Qual era a diferença entre eles? O que os magos disseram? O que estavam procurando que fez Herodes reagir daquela maneira? O Pai se propôs a proteger seu Filho. Que passos ele precisava seguir?

Os magos estavam em uma busca. Eles não teriam viajado tão longe e por tanto tempo se tivessem que deixar o rei Herodes abortar a sua busca. Qual era o objetivo da sua busca organizada? Estes homens nos desafiam a considerar nosso nível de comprometimento para encontrar Jesus e adorá-lo!

Simeão declarou: "Meus olhos viram..." O que ele tinha visto? Pelo que Simeão estava esperando? Como sabia que havia encontrado? E Ana vivia no templo todos esses anos. Ela, também, reconheceu Jesus. Então, os pastores declararam ao mundo que Jesus nascera. Os magos pesquisaram, indagaram e o adoraram, enquanto Simeão e Ana contaram a todos sobre o Menino. O que eu irei contar a todos sobre aquele que nasceu como Rei dos judeus, Salvador do mundo e uma Luz para os gentios? O Senhor permita que você o reconheça, o adore e o compartilhe.

Parte 1

INTRODUÇÃO: A tradição tem levado as pessoas a acreditar que os magos, ou homens sábios, vieram do leste à procura de Jesus na estrebaria de Belém na noite do seu nascimento. O mais provável, porém, é que estes astrólogos vieram da área do Golfo Pérsico, a leste da Palestina, e sua viagem levou vários meses. Pode-se observar que a maioria dos estudiosos acredita que eles chegaram vários meses após o nascimento de Jesus. O relato de Lucas vai apresentar alguns detalhes que aconteceram nas primeiras semanas após o nascimento de Jesus. Vamos começar olhando para o relato de Mateus sobre a vinda dos magos.

TAREFA: Leia Mateus 2.1-12.

- O que guiou os magos e os levou a Jerusalém?
- Por que eles foram até Jerusalém?
- O que aprendemos sobre o rei Herodes?

EXERCÍCIO:

1. O que é dito no versículo 1?
 - a. Quando esta história aconteceu? _____
 - b. Quem era o rei? _____
 - c. Quem veio do Oriente a Jerusalém? _____
2. Qual era a sua investigação quando chegaram a Jerusalém? _____

3. Versículo 2: Nós _____ a _____ dele no Oriente e viemos _____.
Se estes astrólogos viajaram pelo deserto no meio da noite, com as estrelas brilhando sobre eles, esta estrela específica obviamente chamou a sua atenção. É interessante notar que a identificaram como "a estrela dele". A estrela dele os trouxe para adorar o rei deles.
4. Qual foi a reação do rei Herodes ao que eles disseram (versículo 3)? _____
Observação: O rei Herodes era um judeu nomeado por Roma para servir como rei da Judeia. Era um governante implacável, que até mesmo matou vários membros da sua própria família.
5. Qual foi a reação de Jerusalém? _____
6. Quem o rei Herodes convocou (versículo 4)? _____

Os chefes dos sacerdotes eram os encarregados do templo de Jerusalém, onde o povo judeu prestava o seu culto. Os escribas, ou professores da lei, eram os estudiosos judeus da lei do Antigo Testamento.

7. O que o rei Herodes lhes perguntou (versículo 4)? _____
Como eles sabiam isso (versículo 6)? _____
Usando as passagens paralelas, onde isso está escrito? _____
8. Agora Herodes está sozinho com os magos. O que ele lhes pergunta (versículo 5-6)? _____

9. Então, ele os envia no caminho para Belém (versículo 8). O que pediu que fizessem?

REFLEXÃO: Antes de continuar com a história, vamos fazer um breve momento de reflexão. Os magos foram os primeiros curiosos a descobrir o Menino nascido como Rei dos judeus porque eles viram a sua estrela no Oriente. Então, chegaram a Jerusalém e sua pergunta era: "Onde está o menino que nasceu para ser o rei dos judeus?" Onde está ele? Onde podemos encontrá-lo? Queremos vê-lo. Queremos adorá-lo. É por isso que viemos. É por isso que estamos nesta jornada durante muitas semanas. Estavam em uma caçada para encontrar Jesus e não deixariam a cidade até que o encontrassem e o adorassem.

Tenho procurado o Menino Cristo tão diligentemente como os magos? Minha curiosidade se transformou em determinação? Eles sabiam onde ele estava porque os profetas escreveram sobre ele e o seu nascimento. Sei onde encontrá-lo? Procurei diligentemente por ele? Onde estou esperando encontrá-lo? Ele é revelado em sua Palavra. Espero encontrá-lo ou estou procurando em muitos lugares estranhos, apenas com a esperança de encontrá-lo?

Os magos queriam encontrá-lo para poderem adorá-lo. O que faremos quando o encontrarmos? Iremos adorá-lo como nosso Salvador e Rei? Iremos reconhecê-lo como o Messias prometido, o Ungido? Como Deus revela em sua Palavra da Verdade, aceitaremos a esperança, misericórdia e vida eterna que ele oferece e nos ajoelharemos com humildade diante dele e o adoraremos?

O que passa em sua mente quando você considera a busca e pesquisa dos magos do Oriente, que vieram adorá-lo? _____

Parte 2

INTRODUÇÃO: Não é preciso muito para ver a trama assassina que o rei Herodes começa a executar. Ele sabia deste Menino nascido Rei dos judeus. Ele conhecia o seu paradeiro e enviou os magos a Belém. Ele os tornou sua própria fonte de pesquisa secreta e lhes pediu para encontrar a criança e, quando a tivessem encontrado, que ele fosse informado. Ele disfarça seu plano diabólico dizendo aos magos que ele também queria adorar o Menino.

EXERCÍCIO:

1. Depois que os magos se encontraram com o rei Herodes, com ingenuidade seguiram seu caminho. O que é dito sobre a estrela (versículo 9)? _____

2. A estrela os levou ao lugar onde o Menino estava! Qual foi a reação deles à estrela?

3. Finalmente, eles chegaram à casa. Quando viram Jesus com sua mãe Maria, o que fizeram (versículo 11)? _____
4. O que fizeram depois? _____
5. Quais foram os seus presentes preciosos?
 - a. _____
 - b. _____
 - c. _____
6. Sua jornada estava completa. Tinham encontrado o Menino e o adoraram. Agora estão prontos para voltar para casa. O que é dito no versículo 12? _____

Desnecessário dizer, Herodes vai ficar chateado. Ele foi desmascarado. Sua trama foi revelada. Alguém sabe! Deus, o Pai, não ia deixar seu Filho ser morto por este rei malvado e assassino.

TAREFA: Leia Mateus 2.13-23.

- Enquanto isso, o que está acontecendo na vida de José?
- Qual é o plano de Deus para esta família?

- O que Herodes fez quando percebeu que os magos não iriam retornar?
- Qual foi a nova instrução de Deus para José?

EXERCÍCIO:

1. Os magos partiram. Um anjo apareceu a José em sonho. Qual foi a ordem (versículo 13)?

2. José obedeceu. Como sabemos que ele agiu com urgência, no versículo 14?

3. Quanto tempo ficaram no Egito (versículo 15)? _____

4. A profecia se cumpriu. “Eu _____ o meu _____, que _____ na _____.” Usando as passagens paralelas, onde esta profecia está registrada? _____

Observação: Como o antigo povo escolhido de Deus foi tirado do Egito, agora ele também estava salvando, ou tirando do Egito, seu primeiro e único Filho, Jesus Cristo.

5. Outra profecia vai se cumprir. O que Herodes percebeu (versículo 16)? _____

6. Em sua fúria, o que ele ordenou? _____

O número de crianças brutalmente assassinadas só pode ser estimado, mas não havia nenhum conforto para as famílias de luto na e em torno da pequena vila de Belém.

7. Esta é a última vez que ouvimos de Herodes, o Grande. A próxima coisa que lemos é que ele morreu. Novamente, um anjo do Senhor apareceu a José em sonho. Quais foram suas instruções desta vez (versículos 19-20)? _____

8. José obedeceu e voltou para a terra de Israel, mas que mudança aconteceu em seus planos?

9. Ele também foi avisado para não voltar a Belém da Judeia. Onde ele foi morar com a sua família? _____

10. Em um mapa mostrando o ministério de Jesus, localize o seguinte:

- a. A cidade de Jerusalém, na região da Judeia.
- b. A vila de Belém, nas proximidades.

c. A cidade de Nazaré, ao norte, a oeste do Mar da Galileia.

REFLEXÃO: Os magos vieram adorar Jesus. O rei Herodes decidiu matá-lo. E José estava determinado a protegê-lo. A sensibilidade de José às instruções de Deus permitiu que o Menino descansasse em segurança nos braços de sua mãe. Os magos reconheceram sua estrela como sendo diferente e iniciaram a longa viagem para Belém. O rei Herodes reconheceu que este Menino nascido como Rei dos judeus era uma ameaça ao seu poder e posição e iniciou uma missão para matá-lo. José reconheceu sua responsabilidade de ser obediente à vontade do Pai celestial do Menino e partiu para o Egito com a sua família, durante a noite, e não sossegou até que finalmente chegaram à pequena e obscura cidade de Nazaré.

1. As três pessoas estavam em uma missão. Com qual delas você se identifica? Talvez seja com os magos, que honraram o Menino Jesus com seus presentes, sua reverência, sua adoração e louvor? Talvez você já conheça o Menino. Seus pensamentos: _____

2. Talvez seja com Herodes? Claro, você não vai sair e tentar matar o Menino Jesus, mas você o vê como uma ameaça à sua posição, seu poder, seu estilo de vida e ambição? Você pode optar ignorá-lo e, assim, tentar privar o Menino que só quer amá-lo e ser amado por você. Seus pensamentos: _____

3. Talvez você se identifique com José, que agiu de forma obediente, evitando todas as ameaças e males que procuravam destruir o Menino Jesus? José cuidou das coisas de Deus. Você pode ser alguém que seja diligente em guardar sua mente e seu coração, agindo de forma obediente à sua vontade. _____

Com quem você conseguir se identificar, lembre-se das palavras do anjo: "Estou aqui a fim de trazer uma boa notícia para vocês, e ela será motivo de grande alegria também para todo o povo! Nasceu o Salvador de vocês – o Messias, o Senhor!"

Parte 3

INTRODUÇÃO: Depois da história de Natal, Lucas continua seus escritos com duas histórias de Jesus no templo. A primeira história acontece quando ele tem cerca de seis semanas de idade, e a outra quando ele tem doze anos. Estes são os únicos relatos que temos do crescimento de Jesus.

TAREFA: Leia Lucas 2.21-24.

- O que acontecia com os meninos judeus no oitavo dia de vida?
- Por que Maria e José foram ao templo?
- O que a apresentação significava para o povo de Israel?

EXERCÍCIO:

1. Quantos anos Jesus tinha (versículo 21)? _____
2. Quais as duas coisas que aconteciam neste dia específico na vida de um garoto judeu?
 - a. _____
 - b. _____

Observação: A circuncisão remonta ao tempo de Abrão (Gênesis 17), quando Deus decidiu fazer aliança com a casa de Abrão. A circuncisão era o sinal da aliança. Ele seria o Deus deles e o Deus dos seus descendentes, e eles seriam o seu povo. Foi também nesse tempo que ambos, Abrão e Sarai, receberam nomes novos, Abraão e Sara.

3. No oitavo dia, Jesus recebeu oficialmente um nome (Lucas 2.21). Quando lhe foi dado o seu nome? Veja Lucas 1.31. _____
4. Levítico 12 apresenta a Lei de Moisés sobre a purificação. Agora, 40 dias depois do nascimento de Jesus, os dias da purificação de Maria acabaram e a encontramos com José no templo (Lucas 2.22). A purificação da Maria permitiu que ela viesse ao templo. Por que ela e José vieram (versículos 22-23)? _____
5. Isso foi ordenado por Deus em Êxodo 13.2, quando ele disse: "Separe para mim todo primeiro filho." Todos os primogênitos descendentes de Israel, sejam homens ou animais, pertenciam ao Senhor. O isso implicava em relação ao Menino Jesus? _____

Jesus pertencia ao Senhor. Ele veio como um ser humano não para servir seus próprios fins, mas servir a vontade do seu Pai. É isto que significa o fato de Jesus, como primogênito, ser consagrado ao Senhor.

6. Um sacrifício também foi feito. De acordo com Levítico 12.6-8, quais eram os requisitos para o sacrifício? _____
7. Em Lucas 2.24, o que é dito que Maria e José trouxeram para sacrifício? _____

Observação: Há algumas coisas que podem ser ditas sobre o sacrifício deles: 1) Eles não podiam pagar por um cordeiro de um ano de idade e então trouxeram os dois pombos ou rolas. 2) Eles trouxeram o Cordeiro, mas não sabiam isso naquele momento, e os pombos. Há referência a Jesus em João 1.36. Quando João Batista vê Jesus passando, como se refere a ele? _____

Maria e José fizeram tudo que foi estabelecido na lei de Moisés sobre a circuncisão, dando nome ao Menino, e sobre o rito de purificação.

ENSINO: Jesus foi circuncidado e consagrado, cumprindo assim a lei que Deus dera ao seu povo quando fez sua aliança com Abraão (Gênesis 17). É importante para nós entendermos que nenhum desses atos foi provocado pela decisão ou vontade da criança. Em vez disso, os pais obedeceram ao que Deus ordenou ao seu povo ao colocá-lo em um relacionamento com ele.

Israel viveu sob a aliança. Em obediência à aliança que Deus iniciou e queria para a criança, ela recebeu um nome. O nome era dado pelo pai. Oficialmente, a criança então pertencia à família e à casa do povo de Deus. A criança vivia como um membro da família de Deus, livre e perdoada. Não podemos deixar de perguntar: onde posso me ligar para viver como um filho do Pai celestial, livre e perdoado? Deuteronômio 30.6 nos diz que “O Senhor, nosso Deus, _____ a _____ e aos seus _____ corações _____, a fim de que o _____ com todo o _____ e com toda a _____ e assim continuem a _____ naquela terra.”

No Novo Testamento, aprendemos que Deus substituiu o ato da circuncisão pelo batismo, o sinal da sua nova aliança. No batismo nos tornamos parte da família de Deus, livres e perdoados. A água e a Palavra usada no batismo nos anunciam que em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo nossos pecados são perdoados. Por causa de Jesus, temos uma nova autoridade em nossas vidas! O batismo tem pouco a ver conosco e tudo a ver com Deus. É Deus agindo em nossas vidas. É Deus perdoadando nossos pecados. É Deus nos tornando seus filhos. É Deus dizendo que somos dele. É Deus nos dando o seu Espírito Santo para que nossas vidas sejam tornadas novas, refletindo sua face ao mundo que nos rodeia.

MEMORIZAÇÃO: Colossenses 2.11-12 conecta a circuncisão e o batismo. Fomos libertados da natureza pecaminosa. Em Cristo, nossos *corações* foram circuncidados. No batismo fomos sepultados com ele e vivificados novamente com Cristo através da fé no poder de Deus, o mesmo poder que ressuscitou Jesus dentre os mortos. Estes versículos dizem: "Pois quando você _____ (coloque seu nome) foi _____, foi _____ com _____; e no _____ também foi _____ com ele por meio _____ que você tem no grande _____ de Deus, o mesmo _____ que _____ Cristo."

Depois de ter copiado este versículo em um cartão e decorado, peça ao Senhor que lhe dê fé para crer que ele quer que você seja seu filho. Se você não foi batizado e crê que Deus o está encorajando e chamando na fé para crer em sua Palavra, peça a um pastor ou a um amigo cristão que o leve às águas do batismo e abrace as Palavras divinas de propriedade sobre sua vida ao ouvir as palavras: "Eu te batizo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!"

ORAÇÃO: Senhor, chamaste teu povo para que pertença a ti. Fizeste uma aliança com ele. Prometeste ser o Deus deles e prometeste que eles seriam o teu povo. Tudo depende de ti e da tua promessa de compromisso com eles. Chego à tua presença compreendendo que fizeste tudo pelo teu povo, e és tu que fazes tudo por mim. Tu me declaraste teu. Colocas-me sob nova propriedade quando me fazes viver pela fé em ti. Tu me dás a garantia que meus pecados estão perdoados. Estou livre para viver sob tua graça e favor. Sabes dos meus caminhos pecaminosos e que fui sepultado com Cristo e ressuscitado para uma nova vida com ele, por isso creio que meus pecados foram perdoados. Por tudo isso, só posso te agradecer e louvar. _____

Parte 4

INTRODUÇÃO: À medida que avançamos em nosso estudo duas importantes pessoas são mencionadas nos próximos versículos de Lucas 2. Ambas são idosas e ambas testemunham que Jesus é o Messias, o Prometido. Estas duas pessoas fazem uma ponte entre a promessa do Antigo Testamento e o cumprimento dessas promessas no Novo Testamento.

TAREFA: Leia Lucas 2.25-35.

- Quem é o novo personagem mencionado nestes versículos?
- O que ele diz sobre o Menino?
- Quais foram suas palavras para Maria?

EXERCÍCIO:

1. O que aprendemos sobre Simeão no versículo 25?
 - a. _____ e _____
 - b. _____
 - c. _____
2. O que o Espírito de Deus havia lhe revelado (versículo 26)? _____

3. Movido pelo _____, onde ele foi (versículo 27)? _____
4. Quem mais estava lá naquele dia? _____
5. Por que somos informados que eles estavam lá (versículo 27)? _____
6. Simeão reconheceu o menino Jesus. É dito que ele o tomou em seus braços e louvou a Deus (versículo 28). Como Simeão sabia que se tratava de Jesus, a salvação de Israel? Realmente não sabemos, exceto que o Espírito de Deus revelou Jesus a ele. O que Simeão diz no versículo 29? _____
7. Sim, o Senhor manteve sua promessa a ele e agora ele podia morrer em paz. Por que (versículos 30-32)? “Pois eu já _____ com os meus próprios _____ a tua _____, que _____ na _____ de todos os _____: uma _____ para mostrar o teu _____ a todos os que _____ e para dar _____ ao teu _____.”
8. Qual foi a reação de Maria e José ao que Simeão disse sobre Jesus (versículo 33)? _____

9. Então Simeão se despede dando-lhes uma bênção. Quais são as suas palavras finais a Maria (versículos 34-35)? “Este menino _____

_____ cortará o seu coração, Maria.”

ENSINO: O que se passava na mente de Maria e José quando encontraram este homem a quem, muito provavelmente, nunca tinham visto antes? Simeão reconheceu Jesus por quem ele é, a salvação para todas as pessoas e, em seguida, fez uma afirmação profunda. Ele diz que Jesus, o Messias, é tanto para os gentios como para os judeus. Os israelitas acreditavam que o Messias viria como o seu Salvador. Vamos aproveitar para conferir algumas passagens paralelas para alguma informação maior.

1. Provavelmente, uma passagem paralela está ligada à palavra Israel, no versículo 32. O que o profeta Isaías diz sobre os gentios em Isaías 42.6b-7? “Como a _____ que darei aos _____,
 - a. Para abrir _____
 - b. Para pôr _____

2. Novamente, as palavras de Isaías em Isaías 49.6 incluem tanto judeus como gentios. O que o profeta diz? “Eu farei também com que você _____ para os _____ a fim de levar a _____ ao mundo inteiro.”

3. No Novo Testamento, na passagem de Atos 13.47-48, vemos o cumprimento das palavras proféticas que Simeão disse no templo a Maria e José. Qual é a resposta dos gentios a estas palavras? _____

4. Simeão também disse algumas coisas que não foram tão fáceis para Maria e José ouvir. Disse que todos teriam que lidar com quem era Jesus. Jesus diria que:
 - a. Ele e o pai eram _____ (João 10.30).
 - b. Ele iria _____ (Mateus 10.34-39).
 - c. Ele seria _____ (Mateus 26.59).
 - d. Ele foi _____ (Mateus 26.63-64).
 - e. Ele seria _____ (João 10.33).
 - f. Ele seria uma pedra de tropeça que faria muitos cair, mas também seria aquele que daria vida aos que estão mortos (espiritualmente), oferecendo vida e salvação (Efésios 2.1).

5. Finalmente, o que Simeão diz a Maria ao final de Lucas 2.35? _____

Não dá para deixar de perguntar o que esta mãe pensava que iria acontecer com ela e com seu filho. Ao refletimos de novo em Lucas 2.19 podemos perguntar se esta foi mais uma daquelas coisas que Maria guardava em seu coração.

APLICAÇÃO:

1. O que Simeão disse sobre Jesus era verdade. Quem eu acredito que este Menino é? Concordo com Simeão e os profetas, que disseram que ele era a salvação de Deus para todas as pessoas? Creio que ele é o Salvador tanto dos judeus como dos não-judeus? E o mais importante, creio que ele é o *meu* Salvador? Se alguém me perguntasse o que o Menino Jesus significa para mim, o que eu diria? _____

2. Simeão o viu e o reconheceu, porque havia sido revelado a ele pelo Espírito Santo. O que o Espírito tem revelando a você quando o leva a olhar como mais atenção para este Menino?

Parte 5

TAREFA: Leia Lucas 2.36-40.

- Quem é a nova personagem?
- O que aprendemos sobre ela?
- Qual foi a reação dela ao encontrar Jesus?

EXERCÍCIO:

1. Lucas identifica com exatidão quem é esta mulher. O nome dela é _____. O nome do pai é _____ e ela vem da tribo de _____ (versículo 36).
2. Lucas também nos diz algumas outras coisas sobre ela:
 - a. O que ela faz (versículo 36)? _____
 - b. Ela era uma mulher idosa que foi casada por _____ anos.
 - c. Ela ficou viúva e agora tinha aproximadamente _____ anos.
 - d. Aparentemente, ela nunca deixou o templo (versículo 37).

- i. Ela _____ noite e dia.
 - ii. Ela também _____ e _____.
3. Ana, este profetisa que vivia no templo e passou a vida em adoração, jejum e oração, também veio até Maria, José e o Menino (versículo 38). "Naquele momento ela chegou..." soa como se ela, também, como Simeão, foi levada pelo Espírito a estar presente e reconhecer esta criança. O que ela fez quando o viu?
- a. _____
 - b. _____

ENSINO: Ana, também, tinha desejado e esperado a redenção de Jerusalém. O período intertestamental, os anos entre o retorno de Israel do exílio com Neemias e o tempo em que Jesus nasceu, foi um momento difícil para Israel. Estavam sob o governo opressivo e dominante de Roma. Estavam sobrecarregados com impostos. Eram um povo reprimido. Assim como seus antepassados sofreram com a escravidão egípcia, agora os israelitas estavam sob uma autoridade diferente, a autoridade de Roma, e oravam para ser libertados. Ana reconhecia e sabia dessa necessidade imediata para a redenção de Jerusalém. O que é interessante é que ela reconheceu o libertador de Israel como sendo este Menino.

Ao mesmo tempo que Jerusalém precisava de redenção, o povo de Israel estava vigiando e esperando o Messias, o Ungido que viria como rei e lutaria para libertá-los dos seus opressores. Sem dúvida, Ana também estava esperando o Messias, mas ela reconheceu o Messias, o Ungido, como sendo o Salvador. Maria e José trouxeram Jesus ao templo. Ele recebeu o nome de Jesus (Lucas 2.21), porque José foi instruído pelo anjo (Mateus 1.21) que ele salvaria o seu povo dos seus pecados. Como uma profetisa, Ana reconheceu quem Jesus era e deu graças a Deus (versículo 38). O que ela faz em seguida é verdadeiramente surpreendente. Ela falou sobre o Menino para todos... Ana viu no Menino o presente de Deus ao mundo, o Menino que veio libertar toda a humanidade da escravidão espiritual, da desesperança e do desespero e iria conceder a todos a paz e a esperança que seus corações ansiavam.

REFLEXÃO: Imagine Maria e José. O que eles deviam estar pensando agora? Pessoas que nunca viram reconheceram o Menino. Simeão e Ana reconheceram quem ele era e confirmaram o que o anjo havia contado a esses novos pais. Devem ter ficado maravilhados de como estas pessoas o conheciam. Mas o Pai queria que todo mundo o conhecesse. Então Ana falou sobre a criança a

todos. Se o Pai quer que todos saibam, Ana queria ajudá-lo a passar a Palavra! Ao refletimos na reação dela ao ver Jesus, somos levados a refletir em nossa própria reação quando o reconhecemos.

PERGUNTAS DE APLICAÇÃO:

1. Como estou reagindo ao fato de que vi Jesus enrolado em panos e deitado numa manjedoura? _____

2. Como estou reagindo agora que vi Jesus, em quem o Pai deu a salvação para todas as pessoas, inclusive para mim? _____

3. Se vou reagir ao Menino como Ana, quem são as pessoas a quem vou falar sobre o Menino? O que vou contar sobre ele? _____

EXERCÍCIO:

1. José e Maria cumpriram as exigências da lei do Senhor (versículo 39). Voltaram para a _____, para a sua cidade de _____.
2. O que é dito sobre Jesus no versículo 40?
 - a. O Menino _____ e _____
 - b. Tinha _____
 - c. E era _____

REFLEXÃO:

1. Aprendemos que Jesus cresceu como um homem. Ele era forte fisicamente.
2. Também aprendemos que ele estava cheio de sabedoria. Ele cresceu intelectualmente. Ele reverenciava seu Pai no céu e respeitava seus pais humanos. Ele crescia em compreensão, ideias e conhecimento. Provérbios 1.7 diz: "Para ser sábio, é preciso primeiro temer a Deus, o Senhor. Os tolos desprezam a sabedoria e não querem aprender."
3. E aprendemos que a graça de Deus estava com ele. Seu espírito se tornou forte. Ele cresceu em seu relacionamento com seu Pai celestial.

4. Jesus não cresceu para ser um covarde, fraco e frágil. Em vez disso, as Escrituras usam palavras como forte e cheio. A graça e o favor de Deus estavam com ele. Deus alimentou seu corpo, mente e espírito.

APLICAÇÃO: O que eu poderia fazer para nutrir meu corpo, minha mente e meu espírito, para que eu também possa crescer forte no caráter e cheio da graça e do amor de Deus Pai?

1. Corpo: _____
2. Mente: _____
3. Espírito: _____

Os pais querem o melhor para seus filhos e os avós para seus netos. De que forma você poderia nutrir estas três áreas da vida das crianças que você influencia?

1. Corpo: _____
2. Mente: _____
3. Espírito: _____

Tias, tios e amigos também têm influência sobre a vida das crianças. De que forma as poderiam influenciar e alimentar, incentivando-as a crescer fortes como filhos de Deus?

1. Corpo: _____
2. Mente: _____
3. Espírito: _____

ORAÇÃO: Apresente ao Senhor alguma área de preocupação que você tem em sua vida, que você gostaria que ele fortalecesse e preenchesse a fim de que você pudesse mostrar aos que estão ao seu redor que a graça de Deus está com você. _____

Apresente ao Senhor a vida de uma criança que você conheça, para que elas também possam manifestar a graça de Deus na vida delas ao crescerem fortes no corpo, na alma e no espírito. ____

LIÇÃO TRÊS

VEM E SEGUE-ME

JESUS E SEUS DISCÍPULOS

VISÃO GERAL DA LIÇÃO TRÊS

Visão geral

Introdução

Lição Três: Textos de Lucas e Mateus

- Jesus perdido no templo
- Palavras de Salomão
- O convite a Pedro e André, Tiago e João
- O convite a Mateus
- Os doze discípulos
- Minha cruz versus eu primeiro

INTRODUÇÃO

Na Lição Três vamos ver Jesus como um homem. Começou o seu ministério. Ele começou a tornar conhecido o seu nome em toda a região da Galileia. Chegou a hora de ele identificar homens a quem ele pode discipular, ensinando-os a como fazer crescer o seu Reino ao pescar as pessoas.

Se você estivesse tentando achar pessoas para treinar para assumir seus negócios quando você fosse embora, quem você selecionaria? O que você procuraria? Você escolheria homens e mulheres? Qual seria a característica deste grupo de indivíduos? Onde você os encontraria? Por que você escolheria esses que escolheu? Descubra quem eram estes doze homens que Jesus selecionou como seus discípulos. Você concordaria com as escolhas dele?

Depois que Jesus chamou seus discípulos para virem e segui-lo, o que precisaria lhes ensinar? O que precisariam saber? O que poderia prometer a eles? Como iria ensiná-los?

Ele nos chamou para segui-lo. Você já foi obrigado a deixar algo? Você já se comprometeu com algo ou alguém para depois descobrir que o compromisso exigido era mais do que você esperava? Descubra o que ser um discípulo pode exigir. Observe Jesus em ação, ensinando a você e a mim a pescar! Aproveite sua lição!

Parte 1

INTRODUÇÃO: A última história da infância de Jesus que a Escritura registra é contada no final de Lucas 2. Podemos questionar por que não foram registradas mais histórias de seus anos de crescimento e de como se tornou um homem. Não seria interessante ver como um adolescente perfeito viveu! Que escolhas ele fez? Quem foram as pessoas que influenciaram sua vida? Será que sempre obedecia aos seus pais ou às vezes se rebelava contra aqueles que tinham autoridade sobre ele? Tudo que sabemos sobre Jesus, a partir do versículo 40, é que o _____ e ficava _____; tinha muita _____ e era _____ por _____.

TAREFA: Leia Lucas 2.41-52.

- Por que sua família foi para Jerusalém?
- O que aconteceu enquanto estavam lá?
- Como a história desafia você?

EXERCÍCIO:

1. De acordo com o versículo 41, aonde os pais de Jesus iam todos os anos? _____
Em que ocasião? _____
Observação: A lei ordenava que todos os anos os homens adultos deveriam participar de três festas — do Pentecostes, da Páscoa e dos Tabernáculos. Possivelmente, este foi o primeiro ano que Jesus acompanhou seus pais.
2. Qual a idade de Jesus quando esta história aconteceu (versículo 42)? _____
3. O que aconteceu quando a festa terminou (versículo 43)? _____

4. Assim, Maria e José voltavam a Nazaré. Onde pensavam que Jesus estava (versículo 44)?

5. Até onde viajaram sem saber onde ele estava? _____
6. Onde procuraram por ele (versículo 44b)? _____
7. O que fizeram quando não o encontraram (versículo 45)? _____

8. Quanto tempo levou para encontrá-lo (versículo 46)? _____
9. Onde o encontraram? _____

10. Quem estava com ele? _____
11. O que ele estava fazendo? _____
12. Qual era a reação dos que o ouviam (versículo 47)? _____

13. Qual foi a reação de Maria e José quando o encontraram (versículo 48a)? _____

14. Quais foram os comentários da mãe dele (versículo 48b)?
 - a. Pergunta: _____
 - b. Fato: _____
15. Qual foi a resposta de Jesus (versículo 49)?
 - a. Pergunta: _____
 - b. Pergunta: _____
16. Então, o que Lucas diz no versículo 50? _____

17. Jesus voltou para Nazaré com Maria e José. O que especificamente foi dito sobre ele como um adolescente (versículo 51)? _____
18. Mais uma vez, Lucas abre uma janela para o coração e a mente de Maria. O que é dito?

19. E o que mais é dito sobre Jesus (versículo 52)?
 - a. Ele crescia em _____ e _____
 - b. Tanto _____ como _____ gostavam _____ dele.

Parte 2

REFLEXÃO:

1. Anote alguns dos seus pensamentos sobre essa história. _____

2. Qual seria a sua reação ao desaparecimento de Jesus? _____

3. Como você acha que teria agido? _____

4. Como você acha que teria respondido às palavras de Jesus:

- a. Por que estavam me procurando?
Sua resposta: _____
- b. Você não sabia que eu precisava estar na casa do meu Pai?
Sua resposta: _____
5. Jesus pergunta: Por que estavam me procurando? Não parece que ele está surpreso com o fato de Maria e José não saberem onde iriam encontrá-lo? O que Jesus parece ter compreendido, já como um pré-adolescente? _____

6. Todo mundo estava espantado com o seu conhecimento e as suas respostas (versículo 47). Jesus foi encontrado sentado entre os mestres, ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas. Você não gostaria de estar lá com eles? Não gostaria de saber qual era o assunto da discussão?
7. É dito que Jesus tinha muito conhecimento. Imagine este menino de 12 anos de idade sentado entre os teólogos, doutores e professores, escutando e fazendo perguntas. Obviamente, Maria e José lhe ensinaram as Escrituras. Ele conhecia a Lei. Conhecia as tradições e costumes judaicos. Jesus estava em casa na casa do seu Pai!
8. No versículo 50, é dito que seus pais não entenderam o que Jesus estava lhes dizendo quando disse: "Não sabiam que eu devia estar na casa do meu Pai?" Sem dúvida, seus pais estavam aliviados que ele tinha sido encontrado. Mas o que ele quis dizer de que deveria estar na casa do seu Pai? Sem dúvida, o crescimento e a maturidade de Jesus tinham alcançado um novo patamar, mas acho que Maria e José teriam entendido isso. Aos 12 anos, Jesus poderia ter tido um surto de crescimento maior. Aos 12 anos de idade, tomou posse do seu crescimento espiritual. Escolheu ser alimentado no templo. Escolheu crescer em seu entendimento das Escrituras através das perguntas e discussões em que se envolveu.

PERGUNTAS DE APLICAÇÃO: Qual o grau de responsabilidade que tenho com o meu crescimento e bem-estar espiritual?

1. Que esforços estou fazendo para ter regularidade no estudo da Bíblia, para que eu possa crescer no conhecimento do meu Pai celeste e amadurecer em meu relacionamento pessoal com ele e com seu Filho? _____

2. Que esforços estou fazendo para participar regularmente com os outros na adoração e na gratidão ao nosso Pai celestial? _____

-
3. Quem são as pessoas que me ajudam a crescer em meu relacionamento pessoal com meu Pai celestial e com seu único Filho Jesus Cristo? _____
-

MEMORIZAÇÃO: É dito que Jesus cresceu em favor diante de Deus e das pessoas. Provérbios 3.1-4 nos orienta para que também nós possamos crescer em favor diante de Deus e das pessoas. Salomão diz estas palavras ao seu filho:

1. Filho, não esqueça os meus _____; lembre sempre dos meus _____.
2. Os meus ensinamentos lhe darão _____ e _____.
3. Não abandone a _____ e a _____; guarde-as _____ bem gravadas no _____.
4. Se você fizer isso, _____ tanto a _____ como aos _____.

Desfrute manter estas palavras em seu coração para conquistar o favor e um bom nome. Em seu cartão, anote algumas das bênçãos divinas de ter uma boa reputação.

ORAÇÃO: Jesus, tu sabias que precisavas te envolver com os assuntos do teu Pai. Tu prestaste atenção à Palavra que te deu sabedoria e maturidade. Concede que eu aprenda e nunca esqueça os ensinamentos da tua Palavra. Opera em mim as qualidades divinas do amor e da fidelidade, para que os outros vejam que tu vives em mim e possam te louvar. _____

Parte 3

ENSINO: A Bíblia contém muitas histórias sobre Jesus. Aprendemos sobre lugares que ele visitou, as pessoas que conheceu, histórias que contou e milagres que realizou. Aprendemos que ele pregou para multidões e ensinou o que significava segui-lo (Mateus 5-7). Curou os enfermos (Mateus 8.1-8) e abençoou as criancinhas que vieram até ele (Lucas 18.15-17). Condenou aqueles que se consideravam melhores do que os outros (Mateus 23), expulsou demônios (Mateus 8.28-34) e até ressuscitou os mortos (João 11.38-44). Também aprendemos que gastou tempo sozinho em oração

(Marcos 1.35), que se afastou das multidões para passar um tempo sozinho com seus discípulos (Marcos 4.9-11) e se revelou de maneira especial àqueles mais próximos a ele (Mateus 17.1-8).

Não sabemos de qualquer grupo de saúde em que tenha ingressado ou de clubes em que tenha participado. Não sabemos quais eram suas comidas favoritas ou qual era o endereço da sua casa. Não sabemos de quais tarefas familiares era responsável ou se namorou na escola. Essas perguntas não eram importantes para os evangelistas. Jesus não tinha um paparazzo seguindo-o com câmeras e microfones, mas tinha os pobres e necessitados como companheiros constantes. Não comia em restaurantes caros com a elite, mas comia na casa dos cobradores de impostos e de outros pecadores. Criticava os fariseus que tinham grande riqueza e elogiava a mulher que ofertou duas pequenas moedas. Viveu uma vida contracultural à sociedade da sua época, sempre virando de cabeça para baixo o arrogante e orgulhoso ao elevar os fracos e os oprimidos.

É importante notar que o ministério público de Jesus não começou com o chamado dos discípulos. Antes de Jesus chamar seus discípulos (Mateus 4.18-22), aprendemos em Mateus 3 e 4 as histórias do seu batismo por João Batista (Mateus 3.13-17) e depois sobre os quarenta dias e noites que passou no deserto, onde foi tentado pelo diabo (Mateus 4.1-11). Além disso, Lucas nos diz que, após o seu encontro com Satanás no deserto, voltou para a Galileia, onde ensinava nas sinagogas. Na sinagoga em Nazaré ele declarou ser aquele que foi ungido para pregar boas notícias, para libertar os oprimidos e para proclamar o ano da graça do Senhor (Lucas 4.14-19; Isaías 61.1-2). Então chegamos às narrativas de Jesus chamando seus discípulos, que mais tarde formariam a liderança da Igreja Cristã.

INTRODUÇÃO: Seus companheiros eram um grupo interessante de personagens. Vieram de diferentes caminhadas na vida. Cedo em seu ministério Jesus escolheu doze homens e os chamou de seus discípulos. Vamos analisar dois textos em Mateus e ver como Jesus os chamou.

TAREFA: Leia Mateus 4.18-22.

- Quem eram esses homens?
- Onde ele os encontrou?
- Por que ele queria que estivessem ligados a ele?

EXERCÍCIO:

1. Onde Jesus estava (versículo 18)? _____

2. Quem ele viu? _____ e _____
3. Qual era a relação entre estes dois homens? _____
4. O que estavam fazendo? _____
Qual era sua profissão? _____
5. O que Jesus disse (versículo 19)? _____
6. Qual foi a resposta deles (versículo 20)? _____
7. Jesus continuou sua caminhada à margem do Mar da Galileia. Quem ele viu em seguida (versículo 21)? _____ e _____
8. Qual era a relação entre estes dois homens? _____
9. Qual era o nome do pai deles? _____
10. O que estes homens estavam fazendo com seu pai? _____
11. O que é dito que Jesus fez? _____
12. Qual foi a resposta deles (versículo 22)? _____

REFLEXÃO: Jesus estava pronto para começar o seu ministério. Que pensamentos vêm à sua mente ao refletir sobre esta história?

1. Qual foi a primeira coisa que Jesus fez? _____
2. Se você estivesse começando, como Jesus estava, quem você gostaria que se juntasse a você? Quais seriam algumas das suas qualificações? _____

3. Quem Jesus escolheu? _____
4. Qual foi o seu convite? _____
5. Qual foi a sua promessa? _____
6. Quando os especialistas em pescaria falavam, todos ouviam. O especialista demonstra técnica, sugere a isca a ser usada e direciona outros pescadores aos locais de boa pesca. Aqueles que os seguem aprendem a melhor maneira de pescar. No final, os peixes são pescados e trazidos para dentro do barco!
7. Jesus conhecia a linguagem destes quatro homens. Pedro e André estavam *lançando* as suas redes. Tiago e João estavam *preparando* as suas redes. Pescadores fazem isso.
8. A pesca era sua profissão. Jesus os estava chamando para algo novo e diferente. Estava chamando-os a se juntar a ele em sua vocação, ou ministério, de pescar pessoas. Jesus não

somente os convidou a se juntar a ele, mas se eles o seguissem prometeu que se tornariam pescadores de homens. Todos os quatro homens responderam imediatamente ao convite de Jesus. Tenha em mente que um pescador nunca iria pescar sem estar convencido que pegaria algo.

9. Estes homens sabiam como preparar e lançar as redes de pesca para pegar peixes. Jesus iria ensiná-los a preparar e lançar as redes que iriam pegar as pessoas. Como ele iria fazer isso? Pense por um momento em seu convite: Venham, sigam-me. Seu convite na verdade era um convite para entrar em um relacionamento com ele. "Venham, Pedro, André, Tiago e João! Venham e sigam-me. Vamos nos conhecer. Vamos ser amigos. Vamos socializar, passar tempo juntos, comer juntos e termos comunhão. Ao fazermos isso, vou fazer de vocês pescadores de homens. Quando vocês me conhecerem, passarem algum tempo comigo e na verdade me seguirem vendo o que eu faço e o que digo, vão se tornar pescadores comigo. Vou ensinar vocês e vocês vão aprender como se faz isso. Vão se tornar especialistas em pescaria e outros vão querer aprender com vocês."
10. Jesus ainda não era tão popular. Havia feito uma pequena pregação em e perto de Cafarnaum (versículo 13), mas certamente ainda não tornara seu nome conhecido. Tudo que sabemos do evangelho de Mateus é que Jesus começou a pregar. Considere que as notícias viajavam de boca em boca naqueles dias. Não existia qualquer forma de mídia de massa que criava heróis e ídolos. Não dá para deixar de perguntar o que tornava Jesus atraente. Por que estes pescadores imediatamente deixaram tudo e seguiram a Jesus?

APLICAÇÃO:

1. Se Jesus viesse ao meu encontro e simplesmente me convidasse para vir e segui-lo, como eu responderia? _____
2. Se Jesus promettesse que se eu o seguisse ele me faria um pescador de pessoas, como eu reagiria? _____
3. Jesus me pede para ser seu amigo e me orienta a segui-lo. Qual é a minha resposta?

Parte 4

INTRODUÇÃO: A história seguinte é contada pelo evangelista Mateus. Mateus está contando sua própria história de quando Jesus o convidou a segui-lo. A história não é longa, mas a história introduz novos personagens que também vão seguir Jesus durante o ministério dele, sempre desafiando o que ele fazia e negando quem ele dizia ser. Estes indivíduos, os fariseus, eram homens influentes, presentes em toda a Palestina. Mantinham uma severa obediência à Lei e à sua interpretação. Estes homens se julgavam mais justos do que os outros e queriam que Jesus decidisse se iria ou não obedecer à Lei. A pergunta subjacente deles expunha sua arrogância farisaica: você vai cumprir a Lei e cumpri-la tão bem como nós fazemos?

TAREFA: Leia Mateus 9.9-13.

- Quem era esse cobrador de impostos?
- Qual foi o seu convite a Jesus?
- Qual foi a situação que se desenvolveu?

EXERCÍCIO:

1. Jesus estava seguindo seu caminho e quem ele vê (versículo 9)? _____
Observação: Esta história também está registrada em Marcos 2 e Lucas 5. Nesses textos, no entanto, o nome dado ao homem é Levi. Nomes duplos eram comuns entre o povo judeu. Por exemplo, Pedro também era chamado de Simão. Outro discípulo, Tomé, era chamado de Dídimo e Paulo foi chamado inicialmente de Saulo. Ao receber um novo nome, a pessoa se colocava sob a autoridade de quem dava o nome novo. É possível que Levi se refira a si mesmo como Mateus depois de se tornar um discípulo de Jesus.
2. Onde Jesus o encontrou (versículo 9)? _____
3. Mateus era um cobrador de impostos. Os cobradores de impostos eram considerados traidores por seus compatriotas, porque eram pessoas do povo judeu que coletavam impostos para o governo romano. Tinham a reputação de enganar o povo com tributação excessiva. O que Jesus lhe diz? _____

4. Qual é a resposta de Mateus? _____
5. Jesus convidou Mateus a segui-lo. Qual foi, aparentemente, o convite de Mateus a Jesus (versículo 10)? _____
6. Quem foram as outras pessoas que jantaram na casa de Mateus?

- a. _____
- b. _____
- c. _____
- d. _____
7. Os fariseus observaram quem se reuniu para a refeição com Jesus (versículo 11). O que eles perguntaram aos discípulos de Jesus? _____
8. Quem os ouviu fazendo esta pergunta (versículo 12)? _____ Qual foi a resposta? "Os que têm _____ não precisam de _____, mas sim os _____. Vão e procurem entender o que quer dizer este trecho das Escrituras Sagradas: 'Eu quero que as pessoas sejam _____ e não que me ofereçam _____.' Porque eu vim para _____ os _____ e não os _____."

REFLEXÃO: Nesta história acontecem várias dinâmicas relacionais interessantes:

- Entre Jesus e Mateus.
 - Entre Mateus e seus amigos.
 - Entre os fariseus e os discípulos.
 - Entre os fariseus e Jesus.
1. Primeiro, vamos olhar para o relacionamento entre Jesus e Mateus. Ali vem andando Jesus, o Filho de Deus, santo e puro, e vê Mateus, o cobrador de impostos, o patife, o flagelo da sociedade, alguém desprezado e rejeitado por Israel. Jesus se aproxima de Mateus. O Santo se aproxima do pecador. Ele não só se aproxima dele, mas Jesus convida Mateus a entrar em um relacionamento com ele. E não é apenas uma amizade casual que Jesus tem em mente, mas o convida para ser um seguidor, um discípulo, um dos seus escolhidos, dos comprometidos. Por que, entre todas as pessoas, Jesus o escolheu? Você não acha que Mateus deve ter se feito esta pergunta muitas vezes: por que eu? Eu estava vivendo como um trapaceiro. Não estava fazendo nada de bom para os outros, a não ser para mim. Tirava vantagem dos outros por causa das minhas razões egoístas e Jesus me convidou para segui-lo.

Pergunta: O que aprendemos sobre Jesus? _____

2. Qual é a próxima coisa que vemos Mateus fazendo, depois de ter sido convidado a seguir Jesus? Ele convida Jesus e seus discípulos para jantar. E ele não apenas os convida, mas os amigos dele vêm e comem com eles, também. E quem são esses amigos? Parece estranho que seus amigos sejam cobradores de impostos e "pecadores"? Você não acha que alguém que encontrou Jesus deveria mudar de amigos e endireitar a sua vida? Não Mateus! Seu mundo não girava mais em torno de si mesmo, mas tinha um novo foco e esse foco era Jesus. Mateus queria que seus amigos, os cobradores de impostos e "pecadores", encontrassem seu Amigo. Queria que conhecessem Jesus, aquele que não o rejeitara, mas que o chamara para um relacionamento. Sem dúvida, os outros cobradores de impostos também viviam em rejeição e solidão. Sem dúvida, os "pecadores" eram considerados párias e detestados pela elite da sociedade, certamente não eram cidadãos modelo. Imediatamente, Mateus reconheceu a graça de Deus em sua vida e queria a mesma vida de graça para aqueles que faziam parte do seu círculo de amigos.

Pergunta: O que aprendemos sobre o efeito que Jesus teve na vida de Mateus? _____

3. E com quem os piedosos fariseus resolveram implicar? Parece que não conseguiram lidar com o fato de que Jesus estava comendo e socializando com os cobradores de impostos e "pecadores". Assim, o que eles perguntaram aos discípulos?

“ _____?”

A palavra "por que" é uma palavra perigosa. Esta pequena palavra pode levar outra pessoa a ficar na defensiva. Por que questiona nossas palavras e ações. Por que nos leva a nos justificar. Por que diz que podemos responder à pergunta corretamente ou que há um preço a pagar. A palavra por que é uma palavra de ataque. "Por que seu mestre..." Os fariseus cumpriam a Lei de forma impecável e se consideravam melhores que os outros. Se os discípulos fossem fariseus, não estariam comendo com essas pessoas. As acusações dos fariseus eram contra Jesus. Ele não estava se mantendo separado daqueles que tão grosseiramente abusavam e negligenciavam a Lei. Como os discípulos responderam às suas queixas? Fizeram isso?

Pergunta: O que aprendemos sobre o efeito que Jesus teve sobre os fariseus? _____

4. É interessante notar que os discípulos não disseram nada. Realmente não lhes foi dada a chance de responder. Jesus ouviu a pergunta que os fariseus fizeram e lhes disse: "Os que

têm saúde não precisam de médico, mas sim os doentes." O que Jesus estava dizendo? Quem era o médico? Quem eram os doentes? Quem reconheceu que Jesus, o Médico, lhes oferecia ajuda para sua condição pecaminosa? Sem dúvida, os fariseus teriam concordado que os cobradores de impostos e pecadores precisavam de ajuda e cura. Mas também teriam concordado que até que ficassem bem precisariam ser evitados. Jesus expulsou os fariseus dizendo-lhes que deveriam lidar com a *misericórdia* que Deus oferecia graciosamente e o *sacrifício* que os fariseus ofereciam de acordo com a Lei. Seu golpe final aos fariseus é sua declaração do objetivo de sua vinda ao mundo: Eu não vim chamar justos, mas pecadores. E quem se considerava justo? Quem Jesus considerava serem os pecadores?

Pergunta: Jesus era o Advogado de Mateus, dos cobradores de impostos, dos pecadores e dos discípulos. Qual foi a sua defesa? _____

Parte 5

INTRODUÇÃO: Nosso trabalho sobre a história de Mateus ainda não está completamente terminada. Sabemos os *fatos* da história e refletimos sobre os *ensinamentos* da história, mas ainda temos de fazer a *aplicação* desta história para a nossa vida. O que aprendemos, tanto de Mateus como de Jesus, que faz com que tantos anos depois o relacionamento deles tenha significado para nossa vida hoje?

REVISÃO DA MEMORIZAÇÃO: Em vez de memorizar uma nova passagem para esta lição, retire os cartões em que você registrou os diferentes versículos que memorizou ao longo dos estudos bíblicos desta série. Procure por versículos recentes que nos ajudam a compreender por que Jesus, o Filho de Deus, se tornou homem e decidiu viver entre nós. A história de Mateus nos diz que ele compartilhou a companhia dos cobradores de impostos e pecadores. Reveja Mateus 1.21 e Lucas 19.10. Se você não tem estes versículos nos cartões, certifique-se de copiá-los e acrescentá-los à sua biblioteca. Então pense nesta questão: De acordo com esses versículos, por que Jesus veio?

APLICAÇÃO:

1. Por que você acha que Mateus quis incluir sua história (9.9-13) no seu evangelho? _____

2. Histórias são importantes porque dão um ponto de referência, para nós e para aqueles que ouvem as nossas histórias. Você tem uma história para contar. Você tem lembranças especiais de momentos em sua vida que têm significado especial para você. Lembra-me de uma ocasião: _____

O que fez esta situação ser importante para você? _____

3. Você teve um momento memorável com Jesus? Onde você está agora em sua jornada espiritual? Quais são as pessoas e circunstâncias que o trouxeram onde você está agora?

4. Talvez você seja como Mateus e alguns dos seus amigos, encontrando Jesus pela primeira vez. Que pensamentos você tem sobre este homem que se chama o Filho de Deus? Você está se familiarizando com ele? Por que você acha que Mateus estava tão animado para contar sua história e lhe apresentar Jesus? O que ele sabia que quer que você também saiba?

ENSINO: Lemos sobre cinco homens a quem Jesus chamou e convidou a segui-lo — André e Pedro, Tiago e João, e agora Mateus. Em Mateus 10.2-4 conhecemos os nomes dos doze que foram chamados de apóstolos.

1. Quais são seus nomes?

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

2. Já nesta lista dos apóstolos aprendemos algumas coisas sobre estes homens. Além de seus nomes, que outras coisas são ditas? _____

3. Em nenhum lugar é dito que estes homens eram excepcionais. Aproveite e olhe para Atos 4.13. Que três observações outros fizeram sobre estes homens?
 - a. _____
 - b. _____
 - c. _____

EXERCÍCIO:

1. A Bíblia afirma que seguir Jesus implica em um compromisso muito maior do que pode parecer à primeira vista. O que é dito depois das palavras de Jesus em Lucas 9.23? Copie o versículo 23: _____

2. Jesus agora menciona algo sobre tomar a cruz e segui-lo. Cruz? Ninguém nunca mencionou uma *cruz* antes. Agora ele está falando sobre a *minha* cruz. Qual é a cruz que eu devo tomar, de acordo com este versículo? _____
Jesus está falando sobre negar-se como a cruz. Negar a si mesmo significa colocar Deus antes de mim. Todos somos culpados de colocar "primeiro eu" na vida. Então, com o que a vida se parece quando negamos a nós mesmos, tomamos nossa cruz e o seguimos? Sabemos de Filipenses 2 que Jesus negou a si mesmo. Os versículos 7-8 dizem que ele _____ de tudo que era seu e tomou a natureza de _____, tornando-se assim igual aos _____. E, vivendo a vida _____ de um ser humano, ele foi _____ e _____ a Deus até a _____ – morte _____!

APLICAÇÃO: Negar a si mesmo convida o Senhor a governar e reinar em nossa vida. Ele é o único a quem devemos submeter nossa vontade. Já não podemos insistir na nossa própria maneira e fazer beicinho quando não entendemos. Já não vivemos para nós mesmos, guardando o nosso tempo, nosso espaço, nossos tesouros e qualquer outra coisa que temos, mas reconhecemos que nosso tempo, nossas casas, nossas alegrias, nossas finanças, tudo são coisas que ele nos dá para usarmos para viver com retidão diante dele ao servirmos a nossa família, amigos e aqueles em necessidade.

Negar a si mesmo também é reconhecer que somos incapazes de submeter nossa vontade a ele porque tudo em nós se apega ao "primeiro para mim." Somente pelo poder de Jesus a quem seguimos e pela sua cruz somos capazes de "negar a nós mesmos, tomar diariamente nossa cruz e segui-lo."

1. Em que área(s) da minha vida consigo exibir uma atitude de "primeiro eu"? _____

2. O que digo e faço que revela minha atitude de "primeiro eu"? _____

ORAÇÃO: Escreva sua oração pedindo ao Senhor para capacitá-lo a negar a si mesmo, tomar a sua cruz diária e segui-lo: _____

LIÇÃO QUATRO

QUERO, FICA LIMPO

JESUS E OS INTOCÁVEIS

VISÃO GERAL DA LIÇÃO QUATRO

Visão geral

Introdução

Lição Quatro: Textos dos evangelhos

- O primeiro milagre de Jesus
- A Lei do Antigo Testamento com relação à lepra
- Jesus e o leproso
- Cheio de compaixão
- Tocando os intocáveis
- Boas novas de Deus

INTRODUÇÃO

O que havia em Jesus que o tornava tão atraente que as multidões o seguiam? Isaías afirma que Jesus não era bonito e certamente não era rico. Não ocupou nenhum cargo político de prestígio e os líderes religiosos o atormentavam por causa de seus ensinamentos não ortodoxos. Procure por pistas na Lição Quatro que revelem o caráter de Jesus, sua personalidade e a essência de quem ele era.

Não precisamos apenas observar Jesus realizando milagres, mas observamos sua generosidade. Ele recebeu as pessoas com muitas doenças diferentes e não mandou ninguém embora. Recebeu os impuros quando clamavam por misericórdia e manifestavam a sua presença com as palavras: "Impuros! Impuros!" Aprendemos mais sobre o ministério de Jesus de realizar a vontade do Pai ao observarmos seu coração ansioso e disposto a limpar toda a humanidade do mau cheiro e da sujeira do pecado, ao dizer: "Quero. Fica limpo!"

Assim como os leprosos eram expulsos da comunidade e precisavam viver sozinhos, assim o nosso pecado nos afastou das mãos amorosas do nosso Pai. Nosso relacionamento foi destruído para sempre. Então, por que Jesus tocava o ser humano? Por que ele procuraria com empatia remover tudo que separava o ser humano dos outros?

Preste atenção e ouça Jesus dizer para você e para mim: "Quero. Fica limpo!" Alegre-se com o seu grande amor, que nos purifica de todas as transgressões que nos separam do amor de nosso Pai celestial.

Parte 1

INTRODUÇÃO: O primeiro milagre que Jesus realizou foi em Caná. Localize Caná, na região da Galileia. A cidade fica a oeste do Mar da Galileia. A história acontece em um casamento. Apenas alguns dias antes Jesus havia chamado seus discípulos. Esta foi a primeira vez que ele revelou a sua glória. Imagine o que deve ter passado pela mente dos discípulos, que haviam deixado tudo para segui-lo.

TAREFA: Leia João 2.1-11.

1. Qual era o problema?
2. Quem partilhou o problema com Jesus?
3. O que Jesus fez?
4. O que Jesus revelou?

EXERCÍCIO:

1. Normalmente, uma festa de casamento na Palestina, durante a época de Jesus, durava cerca de uma semana. A família fornecia muita comida e bebida para a ocasião. Este casamento específico tinha uma lista de convidados bastante singular. De acordo com os versículos 1-2, quem eram alguns dos convidados? _____

2. Qual foi o problema que surgiu (versículo 3)? _____
3. Maria queria evitar qualquer constrangimento para a família. O que ela fez? _____

4. Qual foi a oração dela? _____
Ela apresentou a Jesus uma solução? _____
Ela já havia visto Jesus fazer um milagre? _____
Por que você acha que ela foi a Jesus? _____
5. A resposta de Jesus parece desrespeitosa e não foi culturalmente apropriada. O que ele diz a ela (versículo 4)? _____
6. O que Maria faz (versículo 5)? _____
7. O que estava à disposição (versículo 6)? _____

Os grandes jarros de pedra continham a água necessária para as lavagens cerimoniais e, com o casamento durando vários dias, muita água era necessária.

8. Qual foi a instrução de Jesus aos empregados, no versículo 7? _____
9. Os empregados _____ (versículo 7b) e, em seguida, o que Jesus disse que deveriam fazer (versículo 8a)? _____

10. Qual foi a reação do dirigente da festa quando provou o vinho (versículos 9-10)? O que ele disse aos noivos (versículo 10)? _____

11. O que Jesus manifestou através deste primeiro sinal milagroso (versículo 11)? _____
12. Qual foi a reação dos seus discípulos (versículo 11b)? _____

REFLEXÃO:

1. Se a oração é falar com Deus e compartilhar nossos cuidados e preocupações, e se o salmista nos encoraja a lançar todos os nossos cuidados sobre ele (Salmo 55.22) e chamá-lo no dia da aflição (Salmo 50.15), o que aprendemos sobre a oração ao observarmos Maria em João 2?

2. Se os milagres de Jesus revelam sua glória e nos dão uma dica de quem ele é, o que aprendemos sobre o poder e a generosidade de Deus com o primeiro milagre de Jesus? ____

ORAÇÃO: Jesus, Maria veio e compartilhou contigo uma simples e até mundana preocupação, mas tu não descartaste ou desconsideraste a oração dela a ti quando ela falou de forma simples: "O vinho acabou." Vemos também que ela não precisava dizer o que queria que tu fizesses, mas que poderia simplesmente preparar as coisas para o teu milagre de amor e generosidade. Não apenas respondeste à sua preocupação, mas abençoaste a todos no casamento preparando e servindo o melhor. Concede que eu confie a ti as minhas preocupações. Ensina-me a evitar te dizer como fazer as coisas, pois tu sabes *todas* as coisas. Acima de tudo, te agradeço porque posso chegar diante de ti com os cuidados e preocupações pessoais e também vir em nome daqueles que eu amo.

ALGO PARA LEMBRAR: Depois de ler sobre o primeiro milagre de Jesus podemos chegar a considerá-lo um milagreiro e querer passar rapidamente para outra história de alguma outra coisa milagrosa que tenha feito. Por este motivo, é importante lembrar *por que* Jesus veio. Aprendemos de João 3.16-17 que o Pai deu o seu Filho Jesus para nos dar a vida eterna. No versículo 17, lemos que Jesus veio para que através dele o mundo seja salvo. Os milagres que Jesus realizou foram chamados de sinais. Eles cumpriam as profecias sobre o Messias (por exemplo, Isaías 61.1-2). Na verdade, cada sinal apontava para o maior sinal e a maior glória dele, a saber, a cruz, pois esta é a verdadeira razão pela qual ele veio (João 12.23-37, especialmente o versículo 27).

EXERCÍCIO:

1. Quais eram os três aspectos do ministério de Jesus, de acordo com Mateus 4.23?
 - a. _____
 - b. _____
 - c. _____
2. A notícia se espalhou por toda a terra. Descreva as pessoas que foram trazidas a ele, que estavam doentes e sofriam de diversas enfermidades:
 - a. _____
 - b. _____
 - c. _____
 - d. _____
3. O povo vinha e Jesus _____ as pessoas.
4. Use o mapa para identificar as regiões e cidades que são mencionadas no versículo 25. Somos informados que grandes multidões o seguiram. Por que você acha que grandes multidões seguiram a Jesus? _____

Como este seguir é diferente do seguir que Jesus descreveu em Marcos 8.34-35? _____

PERGUNTA DE APLICAÇÃO: Se eu estivesse no meio da multidão que seguia a Jesus, por que o estaria seguindo? Que há nele de tão atrativo? _____

Parte 2

INTRODUÇÃO: Agora vamos dar uma olhada em um exemplo do ministério de cura de Jesus. Provavelmente, uma das doenças mais temidas da época de Jesus era a lepra. Levítico 13 registra instruções específicas para qualquer pessoa que tenha esta doença infecciosa. Qualquer pessoa com uma doença infecciosa de pele era levada ao sacerdote. O sacerdote o examinaria. Se fosse confirmado que era uma doença infecciosa da pele, o sacerdote declararia a pessoa impura.

TAREFA: Com esta introdução em mente, leia Levítico 13.45-46.

EXERCÍCIO: A lei de Deus no Antigo Testamento tinha instruções específicas para a pessoa com uma doença infecciosa da pele. Quais são as instruções em Levítico 13.45-46?

- a. _____
- b. _____
- c. _____
- d. _____
- e. _____

REFLEXÃO: O que significaria para um homem ou uma mulher que retornasse de uma visita ao sacerdote que acabava de declarar que ele ou ela estava impuro?

1. Esta pessoa tem uma doença infecciosa e agora é obrigada a seguir os procedimentos da Lei, registrados em Levítico 13: _____

2. Como você se sentiria se o leproso fosse você? _____

3. Como você reagiria às exigências da Lei se você soubesse que o procedimento era necessário para preservar a saúde e o bem-estar de toda a comunidade e, neste caso específico, de toda

a comunidade de Israel? Você reagiria de forma diferente? _____

PENSAMENTOS PARA ORAÇÃO: Fique um momento em silêncio, na presença do Senhor. Peça que ele abra seu coração e mente para seu ensino. Peça a ele uma crescente consciência do pecado e seu efeito em você como um indivíduo e na comunidade em que vive. Agradeça a ele que não é aqui que a história termina. _____

TAREFA: Leia Marcos 1.40-45.

- Quem são os personagens desta história?
- Qual é o problema?
- Quais são as novidades?

EXERCÍCIO:

1. Leia os versículos que antecedem esta história (Marcos 1.35-39).
 - a. Onde Jesus estava viajando (versículo 39)? _____
 - b. O que estava fazendo (versículo 39)? _____
 2. Jesus resolveu viajar pelas sinagogas das aldeias e pregar. Ele viveu de forma intencional para pregar as boas novas. O Reino de Deus (seu governo e reinado no coração e na vida das pessoas) está próximo e o reinado satânico será destruído. Ele sabe quem é e qual é seu propósito. O que ele diz no versículo 38 aos seus discípulos, que estavam procurando por ele? _____

- Foi para isso, ele lhes diz, que eu vim. Observe a passagem paralela no versículo 38, de Isaías 61.1.
3. E quem veio a Jesus (versículo 40)? _____
 4. A história tem dois personagens, Jesus e o leproso. Imagine a cena. Como você acha que esse homem parecia? _____
 5. O que ele está gritando (Levítico 13.45)? _____

6. Se deveria viver fora do acampamento, onde Jesus estava que foi possível que viesse até ele? _____
7. Qual era a postura do homem (versículo 40)? _____
8. Seu apelo foi por misericórdia, pedindo que Jesus fizesse por ele o que não podia fazer por si. O que ele disse a Jesus (versículo 40)? _____
9. O que o homem admitiu sobre sua condição? _____
10. O que fez com que viesse a Jesus? _____
11. O que ele sabia que Jesus poderia fazer por ele? _____

Considere que este homem também sabia que Jesus poderia optar por não curá-lo.

Parte 3

APLICAÇÃO: No aspecto espiritual, a lepra é um retrato da nossa condição pecaminosa. A avaliação honesta de nossa vida contaminada pelo pecado nos força a enfrentar uma dura realidade. Fora de Jesus não há boas notícias. O início da nossa cura é o reconhecimento e a compreensão da nossa condição e o nosso desejo de plenitude e cura.

1. Como seria se alguém lhe dissesse que tem uma doença infecciosa? _____

2. Como seria ser separado da sociedade e obrigado a viver com as roupas rasgadas, os cabelos emaranhados e despenteados? _____
3. Como seria viver com a boca coberta para que a saliva ou o catarro não atingissem outro ser humano? _____
4. Como seria ter que avisar os outros da sua presença antes mesmo de eles notarem e sempre atrair a atenção para si e para a sua condição? _____

5. E como seria viver sozinho, separado de todos os outros? Sem abraços. Sem beijos. Sem momentos de intimidade. _____

REFLEXÃO: O pecado é uma doença infecciosa que tem sido passada através da história de geração em geração, não deixando de atingir uma única pessoa. Todos temos a doença e a doença termina em morte. Nossa doença nos separa do nosso Pai celestial, que é santo e justo. Diante dele podemos apenas gritar: "Impuro! Impuro!" Nossa doença nos mantém separados não apenas dele, mas um

do outro, como o veneno do pecado procura destruir todos os nossos relacionamentos e nos forçar a viver em isolamento e medo, como alguém que foi colocado para fora.

PENSAMENTOS PARA ORAÇÃO: Este homem veio a Jesus como um pária, implorando por misericórdia, sabendo que não merecia nada e ainda assim pedindo tudo. Chegue diante de Jesus em humildade, como ele fez, confessando de forma aberta e honesta a sua condição, sabendo que você não merece nada, mas ainda assim pede o amor e perdão de Jesus. Com coragem, chegue diante dele pedindo tudo! _____

ENSINO: O leproso sabia que Jesus podia curá-lo. Imagine este homem ajoelhado diante de Jesus, implorando para ser libertado da sua vida de sujeira, de isolamento e de ostracismo. Ele queria que Jesus removesse tudo que era uma maldição para ele, tudo que o separava da família e dos amigos. Mas Jesus sabia que a separação ia além da família e dos amigos. Incluía também a separação que sabia haver entre ele e Deus, e por isso era o sacerdote que o declarava impuro.

EXERCÍCIO:

1. O que estava acontecendo com Jesus (versículo 41a)? _____
 - a. *Compaixão* é uma palavra interessante. É uma palavra poderosa que significa mais do que sentir pena de alguém. Compaixão, literalmente, faz com que a pessoa se sinta mal por causa da dor ou trauma de outra pessoa. Figurativamente, este homem pressionava o intestino de Jesus, seu estômago. Jesus estava cheio de compaixão por ele. Quando alguém machuca um filho e o pai vê a injustiça, o pai vai sentir como que "um soco no seu estômago." O pai experimenta compaixão pelo filho.
 - b. Jesus conhecia a Lei. Sabia da vida deste homem, o isolamento, a solidão, a sujeira e o fedor em que vivia de dia em dia. Sabia que a Lei o separava dos outros. A palavra "impuro" alertava os outros para ficar longe dele.
2. A compaixão responde. Jesus, porém, nem fugiu do homem nem o mandou embora. Observe o que a compaixão levou Jesus a fazer (versículo 41): _____

A compaixão fez Jesus agir. Ele esticou a mão e tocou o homem. Jesus fez o impensável. Ele tocou o intocável. Dificilmente, se poderia pensar que Jesus sentia repulsa e por isso daria

um toque muito cauteloso. Quando você acha que seria o melhor momento para tocar este homem? O que o toque de Jesus comunicaria a ele? _____

3. Sem pensar duas vezes, Jesus tocou o homem e o que disse (versículo 41b)? _____
4. O homem é curado. A lepra desapareceu. Jesus ficou _____, _____ nele e _____ (versículo 41). Você consegue imaginar a mão de Jesus chegando e Jesus tomando para si, absorvendo como uma esponja, a doença que devastava o corpo deste homem? Como sua cura afetaria a maneira futura em que este homem viveria?
- a. Suas vestes? _____
- b. Seu cabelo? _____
- c. Sua aproximação às pessoas? _____
- d. Seus relacionamentos? _____

Parte 4

REFLEXÃO: Com as palavras de Jesus: "Você está curado", este homem já não precisava se esconder e gritar, "Imundo!" e depois assistir os outros fugirem com medo pela sua vida. Agora podia viver dentro da comunidade, com a família e os amigos. Foi abraçado e trazido de volta à comunhão com outros. Já não havia nada para ter medo, sem contaminação, sem rejeição, sem julgamento e sem críticas.

Mas havia mais coisas envolvidas na perspectiva de Jesus, que cura o homem da sua doença física. Jesus declarou o homem limpo! Assim como o homem foi curado da lepra, também foi curado da sua doença espiritual, a doença do pecado. Este homem foi perdoado! O pecado já não tinha poder sobre ele. Ele foi curado da lepra do pecado. Por causa da declaração de Jesus, agora podia viver livre e perdoado, amado por Deus, o Pai, que o criou.

1. Este homem veio a Jesus para ser curado da sua lepra (versículo 40). O que você pensa sobre o relacionamento dele com Jesus, após esse encontro? _____

Jesus é amigo dele, aquele que o cura, que restaura o seu valor e o torna cheio de valor novamente!

2. Qual foi a reação do homem à sua cura (versículo 45a)? _____

Ele foi libertado da opressão do pecado e feito livre para celebrar. Agora ele podia falar livremente, pois ele estava "limpo"! Jesus não havia apenas tirado o pecado dele, mas em troca lhe deu uma vida abundante, uma vida restaurada, redimida e renovada. Tudo que o homem podia fazer era falar livremente, espalhar a notícia!

APLICAÇÃO:

1. Você se sente como um intocável? Há momentos em que você se sente tão mau, que fez muitas escolhas ruins, que tratou os outros com muita crueldade, que você não merece ser amado? _____

2. Outras pessoas disseram a você que era impossível amá-lo? _____

3. Será que seu estilo de vida está destruindo você e você está clamando a Jesus? "Senhor, eu sei que o senhor pode me curar se quiser." _____

a. Olhe nos olhos de Jesus e veja-o cheio de compaixão.

b. Observe ele estendendo a mão, não para atacar ou dar um tapa, mas para abraçá-lo.

c. Sinta o toque de Jesus, o toque cheio de amor e cura.

4. Que diferença o toque de Jesus faria na sua vida? _____

PENSAMENTOS PARA ORAÇÃO: Senhor Jesus, minha vida está repleta da lepra do pecado. Encontro-me clamando para você: "Senhor, eu sei que o senhor pode me curar se quiser." Chego diante de ti crendo que tu perdoas o meu pecado e me tornas completo de novo. Obrigado, Jesus...

BOAS NOVAS DE DEUS: Jesus te chama pelo nome e diz: "Eu quero, _____ (seu nome). Fica limpo!" Permita que Jesus tire a carga do seu pecado das suas costas e comece a experimentar uma nova vida, caminhando reto e firme, contando a todos o que ele fez! À luz dos regulamentos

estipulados em Levítico 13, podemos concluir que o leproso teve uma dramática mudança de estilo de vida. Ao experimentar o toque curativo de Jesus e as palavras "Fica limpo", você e as pessoas ao seu redor começarão a notar mudanças acontecendo na sua vida. Quem são as pessoas que andam com você e oferecem apoio e incentivo, quando o Senhor começa a fazer essas mudanças?

PENSAMENTO DE ORAÇÃO: Senhor, tu me deste uma nova vida. Restauraste-me e fizeste com que a minha vida fosse cheia de valor mais uma vez. Inflama o meu espírito, permitindo-me viver "falando livremente, espalhando a notícia" que tu queres que todos conheçam. Também eles foram restaurados e têm valor através de Jesus. _____

Parte 5

APLICAÇÃO: As pessoas que se consideram intocáveis vivem ao nosso redor. São pessoas que não vão deixar os outros se aproximar. Sempre parecem estar na defensiva, forçando os outros a manter distância. Mas interiormente estão clamando: "Vem ao meu encontro e me toca." Sentem-se completamente inúteis. Vivem na lama e lodo da vida e não veem maneira de sair desta situação sem o toque de cura de outros. Querem desesperadamente ouvir alguém lhes dizer que Deus os ama, que seus pecados estão perdoados e que sua relação com ele pode ser restaurada e tornada plena mais uma vez. Querem saber que são valorizados, que são importantes e que têm valor através de Jesus.

1. Considere os intocáveis em sua vida. Quem são aqueles que você procura evitar? Quem são aqueles em sua comunidade rotulados de intocáveis? _____

2. Pense em alguém com quem você gostaria de compartilhar o que Jesus fez por você, como ele o amou, o perdoou através de sua morte na cruz e agora, como Senhor Ressuscitado, oferece a vida eterna a todos. _____
3. Fale livremente, espalhando a notícia de que somos valorizados e importantes para Deus por causa de Jesus! Qual será a sua "notícia"? _____

PENSAMENTO DE ORAÇÃO: Senhor, enche-me de compaixão pelos outros. Abre meu coração e minha boca para falar livremente e espalhar a notícia do teu amor e compaixão para os outros. Capacita-me a corajosamente dar minha vida, proclamando com confiança que Jesus faz com que cada um de nós tenha valor para Deus, o Pai. _____

ENSINO: O evangelho nos relata muitas das histórias do ministério de cura de Jesus. Anteriormente, nesta lição, lemos sobre o leproso que foi curado. Em Lucas 4.38-44, Jesus foi até a casa de _____. A sogra de Pedro estava doente, com _____ (versículo 38). Jesus _____ e a febre _____ dela (versículo 39). As pessoas ouviram sobre isso e todos que tinham _____, com diversas doenças, trouxeram até ele (versículo 40). Ele _____ sobre cada uma delas e as curou (versículo 41). Quando amanheceu, as pessoas continuaram a _____ (versículo 42). O que Jesus lhes disse (versículo 43)? _____

Aprendemos algumas coisas sobre o ministério de Jesus. Muitas vezes, pensamos que Deus certamente vai curar cada um de nós, quando estivermos doentes. Oramos por nós e pelos outros, para que sejamos libertados de doenças de vários tipos, que invadem o corpo e a mente. Nem todas as pessoas que vieram a Jesus, no entanto, foram curadas. Não é que ele não tivesse poder de curar, mas o ministério primeiro de Jesus era mais do que a cura do corpo e da mente. Ele veio para curar o relacionamento que afetava o espírito da humanidade. Era o relacionamento quebrado e destruído pelo pecado. Nesses versículos, Jesus queria que as pessoas soubessem que a doença estava presente no mundo deles, mas que a boa notícia do Reino de Deus tinha um significado eterno. Portanto, ele disse para as pessoas que não queriam que ele partisse que em outras cidades as pessoas também precisavam ouvir sobre o Reino de Deus, a boa notícia que o governo e o reinado de Deus eram para elas. O pecado estava neste mundo e a doença e a enfermidade seriam sempre abundantes. Pregar o Reino de Deus, no entanto, era a razão pela qual ele veio. Foi a razão pela qual ele foi _____. Esta era a vontade do Pai. Em obediência, ele anunciava a _____ nas _____ em toda a região (versículo 44).

APLICAÇÃO:

1. Lembre-se de uma ocasião em que você ou alguém que você conheça e ame tenha pedido para ser curado, mas a cura não foi concedida: _____
2. Quais foram/são algumas das suas reações para estas orações que não foram respondidas, como você pediu que fossem? _____
3. Quais foram/são algumas das suas reações em relação a Deus, que tinha/tem o poder de curar, mas parece ir adiante, em vez de ficar e curar? _____

4. À luz de Lucas 4.43, o que você compreende do ministério de cura de Jesus? _____

REFLEXÃO: Jesus tinha de fazer o que precisava fazer. Poderíamos até dizer que tinha de "manter a coisa principal como a coisa principal." Naqueles dias, quando andou sobre a terra, esteve limitado ao tempo e espaço. Se eu precisasse ir à casa de Pedro para a cura ou trazer alguém a Jesus para ser curado, qual poderia ser minha reação às palavras dele: "Eu preciso anunciar também em outras cidades a boa notícia do Reino de Deus, pois foi para fazer isso que Deus me enviou (versículo 43)"?

Agora ele é o Senhor Ressuscitado, reinando em seu trono na glória, sem limitações humanas. Qual seria minha reação a uma oração por cura fervorosa, mas não respondida? _____

LIÇÃO CINCO

ELE TEVE COMPAIXÃO DELAS

JESUS E AS MULTIDÕES

VISÃO GERAL DA LIÇÃO CINCO

Visão geral

Introdução

Lição Cinco: Textos dos evangelhos

- Ovelhas sem pastor
- Jesus alimenta a multidão faminta
- Reflexões e observações
- Fome espiritual

INTRODUÇÃO

Você seria uma das pessoas a viajar muito longe só para poder estar com Jesus? Seria uma das pessoas que iria escutar atentamente seus ensinamentos e afirmar que ele falava com autoridade? Por que o seguiria, afinal? Seria por causa dos seus milagres? Ele curou os enfermos, alimentou os famintos e ressuscitou os mortos. O que há em Jesus que faria você sair para vê-lo ou correr ao redor do lago para alcançá-lo?

As multidões o seguiram e ele as ensinou sobre o seu Reino, fundamentado no amor. Estude as palavras que Jesus usou para descrever as pessoas quando olhava para elas. Seu coração era movido pela compaixão. O que Jesus quis dizer com: "Peçam ao dono da plantação que mande mais trabalhadores para fazerem a colheita"? Qual é o seu desafio para mim, ao ser convidado para participar da sua missão?

Poderia Jesus estar me chamado para ver as multidões com amor e compaixão? Poderia Jesus estar pedindo para eu me envolver com ele, ensinando outros sobre o seu grande amor por eles? Este pensamento me excita ao ponto de pular, levantar meus braços a acenar e gritar: "Estou aqui! Envia a mim! Envia a mim!"

Parte 1

ENSINO: Alguns milagres de Jesus são relatados nos quatro evangelhos. Sua compaixão pelo povo era grande. Vá até Mateus 9.35-37.

1. Mais uma vez, em Mateus 9.35, somos lembrados do tríplice ministério de Jesus. (Veja também Mateus 4.23). O que ele fazia ao viajar pelas cidades e aldeias?
 - a. _____
 - b. _____
 - c. _____

2. Lemos no versículo 36 que, quando ele viu as multidões, ficou com _____ daquela gente porque eles estavam _____ e _____, como _____ sem um _____.

Observação: Lembre-se que ter muita pena equivale a ter *compaixão*, e essa é uma palavra que descreve como o coração é colocado em ação. É o sentimento do coração, quando uma pessoa sente a experiência de outra. Significa, literalmente, *com paixão*. Ele está se sentindo doente em seu estômago. "Quando Jesus viu a multidão, ficou com muita pena, teve compaixão, daquela gente".

3. Então Jesus continua a dar instruções aos seus discípulos. O que ele diz (versículo 37)?
 - a. O que é grande? _____
 - b. O que é preciso? _____
 - c. Qual é a solução (versículo 38)? _____

REFLEXÃO:

1. Jesus descreve algumas daquelas pessoas que o estavam seguindo como "ovelhas sem pastor". O ensino de Jesus lhes dava clareza e conhecimento da Palavra de Deus, pois ele falava com autoridade. Sua pregação lhes apresentava algumas boas notícias e esperança para a vida deles, que era diferente do governo opressivo de Roma. E quando Jesus curava todo tipo de doença e enfermidade, as pessoas o viam como um operador de milagres que os aliviava do sofrimento e da dor física. Como você consideraria tal popularidade? _____

2. Podemos pensar que tal popularidade fosse o sonho de cada pessoa! Como Jesus a considerava? O que ele via quando olhava para as multidões? _____

APLICAÇÃO:

1. Jesus via pessoas que estavam perdidas e vivendo sem rumo, vagando sem propósito pela vida. Você se encontra no meio da multidão que o seguia, intrigado pelo que ele falava, fascinado com o que fazia e atraído pelo que oferecia? Seus pensamentos: _____

2. Você prestou atenção nele? _____
3. Se ele lhe pedisse: "Por que você está me seguindo", o que você diria? _____

4. Talvez você não seja uma das pessoas da multidão que o seguia como uma "ovelha sem pastor", mas talvez seja um dos seus discípulos e Jesus tenha se virado para você e falado: "Peça ao dono da plantação que mande mais trabalhadores para fazerem a colheita." Com entusiasmo, você levanta a mão e grita: "Oi, por favor, me envia, por favor, me envia!?" Qual é a sua resposta à necessidade dele de trabalhadores? _____
5. Os trabalhadores são os enviados. Nunca uma colheita é convidada para o armazém ou para o celeiro. Sempre os trabalhadores são enviados para o campo, para recolher a colheita. Para onde você foi enviado? _____

6. E qual é a sua resposta aonde você foi enviado para fazer a colheita? Podemos ser ovelhas vagando sem rumo ou podemos ser trabalhadores enviados com propósito e significado. Seus pensamentos: _____

Parte 2

INTRODUÇÃO: O próximo milagre de Jesus em nosso estudo é uma história da sua compaixão colocada em ação. A compaixão é a essência de quem ele é. Ele precisava instilar a compaixão em seus discípulos. A história de Jesus alimentando as cinco mil pessoas é relatada em todos os quatro

evangelhos. Cada registro dá algumas informações adicionais sobre o milagre que Jesus realizou naquele dia.

TAREFA: Leia Mateus 14.13-21; Marcos 6.30-44 e João 6.1-15.

- Qual era a situação do ponto de vista dos discípulos?
- Qual era a situação do ponto de vista de Jesus?
- Qual foi o milagre?

CONTEXTO: Nos versículos que antecedem esta história, foram transmitidas a Jesus notícias devastadoras sobre seu primo João Batista. Se quiser, você pode ler a história de como João foi morto em Mateus 14.1-12, Marcos 6.14-29 e Lucas 9.7-9.

EXERCÍCIO:

1. Após ouvir as notícias sobre João, o que Jesus fez (Mateus 14.13a)? _____

- Marcos 6.31 diz que Jesus e seus discípulos tiveram um dia cansativo! Qual foi a sugestão de Jesus? _____
2. O que as multidões fizeram quando descobriram que Jesus tinha partido (Mateus 14.13b, Marcos 6.33)? _____
3. Por que a multidão o seguia (João 6.2)? _____
4. Qual foi a reação de Jesus quando viu a grande multidão (Mateus 14.14, Marcos 6.34)? _____
5. O que a sua compaixão o levou a fazer? _____ e _____
6. O dia passava e a noite se aproximava. Hora do jantar! O que Jesus especificamente pediu que Filipe fizesse em João 6.5-6? _____
7. De acordo com Mateus 14.15 e Marcos 6.35-36, o que os discípulos queriam que Jesus fizesse? _____

8. Qual foi a resposta de Jesus a eles (Mateus 14.16; Marcos 6.37a)? _____

REFLEXÃO:

1. Não dá para não rir. O que deve ter passado na mente desses homens? "Cinco mil pessoas, pelo menos, e ele está dizendo que as alimentemos! Estamos em um lugar remoto sem comida. O que você está pensando, Jesus? Se as mandarmos embora agora poderão conseguir alimento por si mesmas. Além disso, estamos cansados. Você está cansado. Foi um grande dia. Estamos todos cansados destas multidões. Viemos para cá, em primeiro lugar, para ficar longe de tudo e descansar um pouco (Marcos 6.31)." Três evangelistas registram as mesmas palavras: "Mande esta gente embora..."
2. Deve ter sido um momento chocante para os discípulos ouvir Jesus dizer: "Deem vocês mesmos comida a eles." Direito! Certo! Cinco mil pessoas e devemos lhes dar algo para comer. Jesus estava fazendo a pergunta que sabia que já estava na mente do Filipe: "Onde vamos comprar comida para toda esta gente?" Filipe já calculara em sua mente o que custaria: "Para cada pessoa poder receber um pouco de pão, nós precisaríamos gastar mais de duzentas moedas de prata." (João 6.7) O que você está pensando, Jesus?

Parte 3

ENSINO: Como Jesus poderia mandar embora essas pessoas, estando cheio de compaixão por essas pessoas que pareciam ser ovelhas sem pastor (Marcos 6.34)? Como poderia afastar de si aquele que gostaria de chamar todos os homens para junto de si (João 12.32)? Como o Bom Pastor (João 10.11) poderia mandá-los embora sem provisões? Como o Pão da Vida (João 6.35) poderia não alimentar aqueles que estavam com fome?

Pense por um momento nos discípulos que estavam enfrentando a responsabilidade de alimentar toda esta gente. Na perspectiva deles, a única solução era mandar as pessoas embora. Estes homens olharam para si mesmos e viram a sua própria pobreza. Afinal, como iriam sequer alimentar a si mesmos? Alguns deles teriam que caminhar até Betsaida para comprar comida e trazê-la. Jesus queria que lidassem com a solução. Se mandar as pessoas embora não era a opção, o que eles fariam então? Pensaram no aspecto financeiro e, na melhor das hipóteses, cada pessoa ganharia um pedaço de pão, muito pouco para satisfazer sua fome.

O que estava errado com esta imagem? O que os discípulos estavam esquecendo? O que não conseguiam ver que estava bem na frente deles? O que poderia acontecer *juntos* que não podia ser feito *sozinho*? Jesus iria alimentar o povo. Ele não os mandaria embora. Até Jesus decidiu não agir sozinho. Vamos voltar à história.

EXERCÍCIO:

1. O que Jesus perguntou em Marcos 6.38? _____
2. O que os discípulos descobriram (versículo 38b) _____
3. André encontrou um jovem com dois peixes e cinco pães e apresentou isso a Jesus. Qual foi a avaliação de André sobre o número de peixes e pães que foram encontrados (João 6.9)?

4. Jesus respondeu à pergunta de André com uma ordem. O que ele ordenou (Mateus 14.18)?

5. Quais foram as suas orientações aos seus discípulos sobre as pessoas (Marcos 6.39-40)?

6. As pessoas estavam sentadas na grama. O que Jesus faz a seguir (Mateus 14.19), antes de distribuir a comida? _____
7. Jesus então partiu os pães e _____ para a _____, que recebeu os pães e os _____.
8. Mateus 14.20 diz que todos comeram e ficaram _____.
9. Qual foi a orientação de Jesus aos seus discípulos, depois que todos estavam alimentados e satisfeitos (João 6.12)? _____
10. O que nos é dito sobre as sobras (João 6.13)? _____
11. Mateus e Marcos encerram a história contando quantos foram alimentados. Mateus diz que foram alimentados cerca de 5 mil homens, além de mulheres e crianças. João 6.14-15 compartilha a reação das pessoas a este sinal milagroso. O que elas disseram? _____

12. O que o povo pretendia fazer (João 6.15)? _____
13. O que Jesus fez? _____

Parte 4

REFLEXÃO: Ao refletir sobre o que acabou de acontecer, pense em quais seriam seus pensamentos se você fosse *alguém no meio da multidão*, que tivesse seguido Jesus pela margem do lago. Você não tinha certeza por que exatamente foi atraído por ele, mas sabe que ele é um curador porque viu os doentes serem curados de vários tipos de doenças físicas e psicológicas. Você também sabe

que ele é um mestre que fala com autoridade e poder. Está ficando tarde e você está ficando com fome, mas não quer ir embora... Seus pensamentos: _____

Quais seriam seus pensamentos se você fosse *um dos discípulos* preocupados com as necessidades práticas de Jesus, da multidão ou mesmo com a sua própria? Fora um grande dia; Jesus recebera a má notícia da morte de João. É tarde e as pessoas precisavam comer. Não havia como alimentar a multidão! Você está começando a entrar em pânico por causa de sua impotência e incapacidade de evitar o problema que está prestes a se desdobrar... Seus pensamentos:

OBSERVAÇÕES:

1. Jesus e os discípulos viram a multidão vindo em direção a eles. Jesus e os discípulos viram coisas diferentes. Jesus viu pessoas e teve compaixão porque eram como ovelhas sem pastor (Marcos 6.34). Os discípulos viram as pessoas e começaram a se preocupar como iriam ser alimentadas. Jesus viu a fome espiritual e alimentou o povo lhe ensinando muitas coisas. Os discípulos eram práticos e viram a fome física e não sabiam como providenciar alimento que a satisfizesse. Seus pensamentos: _____
2. Os discípulos queriam mandar as pessoas embora e Jesus as direcionou para se reunir em pequenos grupos na grama. Os discípulos estavam preparando as pessoas para um desastre e Jesus as estava preparando para uma bênção milagrosa. Seus pensamentos: _____
3. Jesus perguntou o que havia à disposição (dois peixes, cinco pães), recebeu-os, deu graças e os entregou aos discípulos para distribuir. Seus pensamentos: _____
4. Testemunhamos a generosidade de Jesus. Todos comeram. Todos ficaram satisfeitos e doze cestos foram recolhidos. Também vemos os discípulos recolhendo os cestos, para que nada fosse desperdiçado. Seus pensamentos: _____

Parte 5

PERGUNTAS DE APLICAÇÃO:

1. Quando penso na minha vida, minha fome física é relativamente fácil de identificar e satisfazer. Estou disposto e pronto para reconhecer minha fome espiritual? Sei como satisfazê-la? Como a dor da fome me conscientiza sobre minha fome física, assim a minha alma grita de dor, pois também não pode ser negligenciada. Esta dor da fome espiritual pode ter sido desconsiderada e não compreendida por tanto tempo que é difícil de reconhecer. O que em minha vida está clamando pelo Pão da Vida, a Palavra de Deus, para que Jesus venha e a satisfaça? _____

2. Ao olhar ao meu redor, consigo ver apenas dois peixes e cinco pães e pergunto: "Mas o que é isso para tantos (João 6.9)"? Ou consigo ver o que tenho e ofertá-lo ao Senhor, pedindo que abençoe e o use onde e quando quiser para realizar seus propósitos? Pense em seus talentos e habilidades, sua personalidade e caráter, seu conhecimento e sua sensibilidade com relação às outras pessoas. _____

MEMORIZAÇÃO: Jesus alimentou os 5 mil e depois se afastou da multidão, porque queriam fazê-lo rei (João 6.15). Mais tarde naquela noite, os discípulos estavam atravessando para o outro lado do lago em um barco e Jesus veio até eles caminhando sobre as águas (João 6.16-21). No dia seguinte, quando as pessoas perceberam que Jesus e seus discípulos haviam ido embora, entraram nos barcos e o seguiram através do lago (João 6.22-24). Quando as pessoas encontraram Jesus, ele lhes disse que o motivo pelo qual o seguiram não era por ele ser quem era, mas porque estavam com seus estômagos cheios. No entanto, em João 6 Jesus se refere a si mesmo como o Pão da Vida e que as pessoas deviam procurá-lo para o crescimento espiritual, ao invés de procurar por comida que estraga. Ele é o Pão espiritual que fornece alimento espiritual que dura, o Pão que permanece para a vida eterna (João 6.27).

Mais uma vez, em um cartão copie João 6.27,35: "Não trabalhem a fim de conseguir a comida que se estraga, mas a fim de conseguir a comida que dura para a vida eterna... Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim nunca mais terá fome, e quem crê em mim nunca mais terá sede."

1. Se o seu trabalho de ganhar o "pão que permanece para a vida eterna" tivesse sido pago na última semana, você acha que conseguiu o suficiente deste pão para ficar satisfeito ou acha

que continua com fome por ter ganho pouco ou nada dele? _____

2. Que mudanças você poderia fazer a fim de criar tempo para "trabalhar pelo pão que permanece para a vida eterna?" _____

ORAÇÃO: Senhor, faze com que eu seja como o menino que ofereceu o que tinha, apesar de parecer tão pouco para alimentar tantas pessoas. Ele deu o que tinha. Deste graças por ele e os discípulos o distribuíram às pessoas e todas ficaram satisfeitas com os cestos que sobraram. Capacita-me a ser generoso com meus dons e bênçãos. Faze com que eu creia que tudo o que tenho, quando oferecido a ti, pode ser usado por ti para abençoar outros. Abre meus olhos não para ver o pouco, mas para vislumbrar o possível. _____

LIÇÃO SEIS

VOCÊ ACREDITA NISSO?

JESUS E A FÉ

VISÃO GERAL DA LIÇÃO SEIS

Visão geral

Introdução

Lição Seis: Textos dos evangelhos

- A tempestade no lago
- Jesus repreende o vento e as ondas
- Salmo 107.23-32
- Lázaro – doente e morto
- Jesus, a Ressurreição e a Vida
- Lázaro chamado para fora
- Conclusão

INTRODUÇÃO

Os discípulos estavam com Jesus e viam seus milagres. Jesus agia com compaixão, mas Jesus tinha mais para lhes ensinar. Como responderiam a situações diárias que às vezes até mesmo envolviam a necessidade de algo milagroso? Estes homens iriam descobrir que Jesus estava presente nas circunstâncias e que poderiam chamá-lo em qualquer necessidade?

Na Lição Seis, esses homens se encontram em um barco com Jesus, atravessando o Mar da Galileia, um lago bastante raso com potencial para tempestades severas. Como responderiam aos fortes ventos e às ondas da natureza? Como você responderia? Como eles enfrentariam isso? Uma catástrofe parecia iminente.

Outra catástrofe também estava no horizonte. Lázaro está doente e Jesus parece não responder à urgência da situação. A morte vem. Dias sombrios de tristeza se abatem sobre as irmãs dele. Uma das mais poderosas passagens das Escrituras é proferida por Jesus nesta história, registrada em João 11. E de novo fazemos a pergunta: Por que Jesus veio? Qual era a sua missão? O que a sua missão tinha a ver com Lázaro? O que a sua missão tem a ver comigo?

E tudo que Jesus pergunta para mim é: "Você acredita nisso?"

Parte 1

INTRODUÇÃO: Temos visto neste estudo *Filho de Deus - Nosso Salvador* que Jesus milagrosamente provê pelas necessidades materiais e físicas das pessoas. Ele providenciou o vinho para o casamento e a comida para a multidão. Também conhecemos o leproso e vimos Jesus usar seu milagroso poder de cura para restaurar a saúde do homem, sendo reintroduzido na comunidade quando Jesus removeu sua desgraça e a solidão de viver como um pária. Nesta próxima história, Jesus demonstra sua autoridade e poder sobre a natureza.

TAREFA: Leia Mateus 8.22-27; Marcos 4.35-41 e Lucas 8.22-25.

- Qual é a situação?
- Qual foi a conclusão dos discípulos?
- O que Jesus fez?
- Qual foi a pergunta que Jesus fez aos discípulos?

EXERCÍCIO:

1. O que Jesus sugeriu aos seus discípulos (Lucas 8.22)? _____

2. Eles partiram no barco deles. Enquanto os discípulos navegavam, o que Jesus fazia (versículo 23a)? _____
3. Eles estavam navegando e Jesus estava dormindo quando de repente uma tempestade furiosa, uma rajada de vento, se abateu sobre o lago. Descreva o que estava acontecendo (versículo 23b)? _____

4. O que Jesus ainda estava fazendo? _____
5. Os discípulos acordam Jesus. O que lhe disseram (versículo 24a)? _____

6. Qual era o medo deles? _____
7. O que Jesus fez (versículo 24b)? _____
8. A tempestade _____ e tudo _____.
9. Que pergunta Jesus fez aos seus discípulos (versículo 25a)? _____
Veja também Mateus 8.26. _____

10. O que perguntaram uns aos outros (versículo 25b)? _____

Veja Mateus 8.27. _____

Veja também Marcos 4.41. _____

11. O que disseram sobre ele (versículo 25c)? _____

REFLEXÃO: Então, coloque-se no barco. Torna-se uma história diferente quando imaginamos o vento tão intenso que as ondas estavam entrando no barco. Seu barco está sendo inundado e seu balde não consegue ajudar. Na verdade, seu balde e os baldes dos seus amigos não conseguem vencer a água que está entrando no seu barco. Você está em grande perigo.

1. Como você lida com o fato de que Jesus está dormindo no barco? _____

2. Você acredita que vai se afogar e pede a ele para salvar você. E o que ele diz? _____

É difícil saber como responder à pergunta de Jesus quando você está com medo. Quando tem medo de se afogar, você sabe que está sendo vencido por algo mais poderoso do que você. Fazer a pergunta: "Por que você tem medo?" parece um pouco absurdo, não é? Fazer a referência de que você tem pouca fé, ou lhe dizerem que você não tem fé, só vai lhe passar o caminho errado. Seus pensamentos: _____

3. Vamos rever: Jesus está dormindo no barco. Os discípulos estão navegando quando de repente se encontram no meio de uma tempestade que está inundando de água o seu barco. Jesus continua dormindo. Eles têm medo de se afogar! Eles acordam Jesus, pedem que ele os salve antes que se afoguem, e ele lhes pergunta: "Onde está a fé de vocês?" Ele repreende o vento e as ondas. Tudo se acalma, como se nada tivesse acontecido. E os discípulos olham uns para os outros maravilhados: "Quem é este?" "Que tipo de homem ele é?" Até os ventos e a água lhe obedecem. Seus pensamentos: _____

Parte 2

APLICAÇÃO PESSOAL:

1. Vamos pensar no barco por um momento. Qual poderia ser o seu barco, no qual você está navegando? Seu lar e sua vida familiar? Sua profissão e os trabalhos relacionados? Sua agenda? Seus relacionamentos? Qual poderia ser seu barco atacado pelas tempestades da vida? _____

2. Todos temos a tendência de esquecer quem está no nosso barco. Tendemos a esquecer que Jesus está na nossa casa ou no nosso trabalho, que Jesus conhece nossa agenda e as coisas que estão atacando nossos relacionamentos. Muitas vezes, sem dúvida, clamamos em desespero: "Senhor, salva-nos! Estamos nos afogando!" Nos tornamos vulneráveis quando a vida parece fora de controle e ficamos com medo. Jesus respondeu a oração deles. Ele repreendeu os ventos e as ondas, acalmando o mar. Qual é a minha reação à vida quando me sinto inundado e acho que vou me afogar? _____

3. Jesus convida seus discípulos a uma resposta diferente do que a resposta do medo quando a vida está difícil. A única maneira de responder de forma diferente é saber quem é Jesus. Eles fizeram a pergunta: Quem é esse? Que tipo de homem ele é? Em tempos difíceis, como minha vida poderia dar testemunho aos outros que conheço aquele que criou e controla o vento e as ondas, aquele que oferece completa calma, aquele a quem eu posso ir quando estou sobrecarregado pela vida ou experimentando o perigo? _____

4. O Salmo 55.22 nos tranquiliza que o Senhor se importa com cada um de nós. Somos lembrados que “ _____
_____.”

LEITURA COMPLEMENTAR: Leia o Salmo 107.23-32. Às vezes, podemos nos sentir como um mercador em um navio sobre as poderosas águas do mar.

1. Estes versículos quase soam como a história de Jesus e seus discípulos sobre o mar revolto. Não é preciso ter muita imaginação para se sentir como se estivesse no navio, com as ondas levantando o barco e depois o levando às profundezas. Você consegue se imaginar sendo arremessado no convés e cambaleando como uma pessoa bêbada, perdendo sua sanidade mental?

2. No versículo 28 os homens clamavam ao Senhor e ele os libertou! O que é dito no versículo 29? _____
Qual foi a reação deles, no versículo 30? _____
3. O que palavras como quieto, silencioso e tranquilo lhe dizem? Que imagens vêm à mente com estas palavras? _____
4. Os mercadores conheciam o Senhor, aquele a quem buscavam em seus problemas e que os livrava de sua aflição. Ele acalmava a tempestade e o que eles faziam?
 - a. Que eles _____ ao _____ o seu _____ e as coisas maravilhosas que fez _____ (versículo 31).
 - b. Que os mercadores _____ a sua _____ quando o povo _____; _____ a Deus na _____ dos líderes (versículo 32).
5. Os mercadores nos lembram nesses versículos que devemos:
 - a. Agradecer ao Senhor
 - b. Exaltá-lo e o louvar, contando a todos o que ele tem feito!
6. Que palavras eu poderia usar para agradecer ao Senhor por repreender o vento e as ondas que tem atormentado o meu barco? _____

7. Que oportunidades eu posso criar para exaltar e louvar ao Senhor "anunciando a todos o que o Senhor tem feito?" _____

8. Como eu poderia incentivar outros e lhes dar a oportunidade de exaltar e louvar o Senhor anunciando a todos o que ele fez? _____

ORAÇÃO: Senhor, eu clamo a ti e tu me ouves. Tu me respondes em meu perigo e angústia e me salvas aquietando todas as coisas ao meu redor, coisas que procuram me destruir. Quando meu barco é bombardeado por qualquer coisa que traga caos, confusão, derrota e desânimo, eu clamo a ti e tu me salvas. Recebe minha oração de agradecimento e louvor. Que eu nunca pare de anunciar a todos o que fizeste. Que eu nunca pare de te prestar culto. Abre meus olhos e ouvidos para ver as oportunidades que tenho para falar da tua grandeza e aproveitar as oportunidades em que posso encorajar outros a fazerem o mesmo. Obrigado por teu amor infalível, que permanece para sempre.

Parte 3

INTRODUÇÃO: O último inimigo a ser destruído é a morte (1 Coríntios 15.26). "Mas agradeçamos a Deus, que nos dá a vitória por meio do nosso Senhor Jesus Cristo!" (1 Coríntios 15.57) Estas palavras foram escritas pelo apóstolo Paulo e nos oferecem a esperança da vida eterna através de Jesus. Na próxima história, veremos Jesus em ação, dando a vitória a um homem conhecido como Lázaro ao chamá-lo da morte para a vida.

TAREFA: Leia João 11.1-44.

- Quem são os personagens principais?
- Quem Jesus disse a Marta que ele era?
- O que Jesus prometeu a Marta?
- O que Jesus queria que Marta visse?

EXERCÍCIO:

1. Qual era o problema (versículo 1)? _____
2. Qual era a solução (versículo 3)? _____
3. O que Jesus diz sobre a doença de Lázaro, no versículo 4? _____

4. Qual era o relacionamento de Jesus com Lázaro e suas irmãs (versículo 5)? _____

5. O que Jesus fez quando ouviu a notícia (versículo 6)? _____
6. Jesus estava pronto para voltar para a Judeia. Onde tinha ido (João 10.40)? _____
7. O que ele contou aos seus discípulos, no versículo 11? _____
8. Qual foi o mal entendido, nos versículos 12 e 13? _____

9. Jesus lhes disse que Lázaro estava morto (versículo 14). Por que queria ir até ele (versículo 15)? _____
10. O que você acha que Jesus quis dizer ao falar: "pois assim vocês vão crer", no versículo 15?

ENSINO: A fim de manter essa história em sua perspectiva adequada, precisamos saber o que ocorreu nos capítulos anteriores de João. Em João 11.7, Jesus sugere que é hora de voltar para a Judeia. Se você localizar a Judeia em um mapa da época da vida e ministério de Jesus, encontrará a região da Judeia, localizada no sul. A região da Judeia, juntamente com as regiões da Samaria e Galileia, mais ao norte, constituíam a terra da Palestina.

A Bíblia nos diz que quando Jesus fez afirmações sobre si mesmo como o Filho de Deus, os judeus que o seguiam pegaram pedras para jogar nele (João 8.59). Outra vez em que estava em Jerusalém, os judeus acreditaram que ele era culpado de blasfêmia (João 10.33) e tentaram apedrejá-lo. Ele escapou das mãos deles, no entanto, quando tentaram prendê-lo (João 10.39).

Em João 10.40 é dito que Jesus atravessou o Jordão e voltou para o lugar onde João Batista tinha ensinado e batizado. Identifique Jerusalém na Judeia e o Rio Jordão, que corre do Mar da Galileia ao norte até o Mar Morto, no sul. Jesus está agora na região ao leste do rio, o lugar onde muitas pessoas vieram a ele (João 10.40-41). Outra cidade a ser localizada é Betânia, a cidade natal de Maria, Marta e Lázaro. Betânia fica a alguns quilômetros de Jerusalém, na Judeia.

Os incidentes de apedrejamento e encontrar os locais por onde Jesus viajou ajudam a compreender João 11.7-8. Os discípulos queriam proteger seu Mestre. É por isso que questionaram a decisão de Jesus de ir para a Judeia. Estavam lá quando ele estava prestes a ser apedrejado e provavelmente não queriam voltar. Jesus, por outro lado, está pronto a ir, porque é onde Betânia está localizada, o lugar onde estavam os amigos que precisavam dele. Em João 11.16, lemos que Tomé é o único que incentivou o resto dos discípulos a ir com Jesus, mesmo que isso significasse a morte.

PERGUNTAS DE REFLEXÃO:

1. O que aprendemos sobre o ministério de Jesus em João 11.7-8? _____

2. Se eu fosse um seguidor de Jesus Cristo, o que estes versículos me ensinam sobre voltar para pessoas e lugares onde o ministério é difícil? _____

3. Estou pronto e disposto a morrer para mim mesmo, de forma que o Filho de Deus seja glorificado (João 11.4)? Seus pensamentos: _____

Parte 4

EXERCÍCIO (a partir de João 11.17):

1. Quando Jesus chegou a Betânia, o que já havia acontecido (versículo 17)? _____

2. Jesus e seus discípulos viajaram atravessando o Jordão. Se Jerusalém ficava apenas alguns quilômetros de distância, quem já viera consolar Maria e Marta (versículo 19)? _____

3. Quando chegou até Marta a notícia que Jesus estava chegando, o que ela fez (versículo 20)?

- O que Maria fez? _____
4. Marta saiu para encontrar Jesus e o que ela disse (versículo 21)? _____

5. O coração de Marta falou primeiro (versículo 21) e depois a sua fé (versículo 22). O que ela disse com fé? _____
6. O que Jesus disse a ela (versículo 23)? _____
7. O que Marta sabia ser verdade (versículo 24)? _____

- Qual era a fé de Marta? _____
8. Jesus fez uma profunda *declaração* no versículo 25. O que ele diz sobre si mesmo? _____

9. O que ele vai dizer sobre as pessoas que creem nele? _____

10. Então Jesus faz uma profunda *pergunta* a Marta, no versículo 26b. O que lhe perguntou?

11. Qual é a profunda *confissão* de Marta sobre o que ela acredita ser verdade (versículo 27)?

REFLEXÃO: O que acabou de acontecer? Há poucos dias, Jesus recebeu o aviso que seu amigo Lázaro estava gravemente doente. Em vez de ir depressa para Betânia, no entanto, Jesus demorou-se a leste do Jordão mais uns dias. Sabendo que agora Lázaro estava morto, disse aos seus discípulos

que Lázaro estava dormindo e que estava indo a Betânia acordá-lo. Claro, os discípulos pensaram que Lázaro estava descansando e que ainda haveria tempo, mas Jesus falou claramente e disse: "Lázaro está morto."

Quando chegarem à Betânia, descobriram que Lázaro já estava há quatro dias no túmulo. Amigos judeus e vizinhos se reuniram com Maria e Marta para confortá-las, mas quando Marta descobriu que Jesus chegou saiu para encontrá-lo.

1. O que você acha que diria para alguém que você pensava ser um amigo tão bom, mas que agora chega quatro dias atrasado?
2. O que você acha que diria para alguém que sabia que podia e, na verdade, tinha ressuscitado os mortos (Lucas 7.11-17)?
3. O que você diria a quem tivesse falado a certo oficial do rei que voltasse para casa em Cafarnaum, que seu filho iria se recuperar da sua doença e viveria (João 4.43-54), mas que não declarou que seu irmão seria curado quando o mensageiro enviado retornou?
4. A dor de Marta era carregada em seu coração. Seus sentimentos e emoções eram expressões sinceras que revelavam esta dor intensa. Será que todos nós não estávamos lá? Alguém em nossa vida é tirado de nós pela morte e pensamos: "Se ao menos você, Deus, estivesse lá..." Se ao menos... Se ao menos... Se ao menos... O coração é o lugar onde estamos acuradamente conscientes da nossa própria impotência em situações como a morte.
5. O coração de Marta estava cheio de tristeza, mas Jesus queria levá-la a uma realidade maior, a realidade que sua fé sabia ser verdade. Ele a lembrou que o irmão dela iria ressuscitar. A fé dela sabia disso.
 - a. Ele queria que ela soubesse que ele é a Ressurreição e a Vida.
 - b. Ele queria que ela soubesse que todo aquele que nele crê viverá (ressurreição), apesar de morrer (fisicamente).
 - c. Ele queria que ela soubesse que quem vive e crê nele nunca morrerá (vida eterna).
6. Na fé, Marta podia então dizer: "Eu creio que o senhor é o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo." Mesmo nas horas de sofrimento e tristeza causadas pela tragédia e morte, também podemos fazer a profunda confissão: "Eu creio que o senhor é o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo!"

APLICAÇÃO:

1. Quando você se decepcionou com suas expectativas? Alguém o decepcionou? Deus pareceu silencioso, até mesmo ausente, durante um período extremamente difícil e seu coração sentiu como se estivesse clamando para o vazio? _____

2. Se Jesus tivesse acabado de dizer a você: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim nunca morrerá", como você responderia à pergunta dele: "Você acredita nisso?" _____

3. Complete esta frase: Eu acredito que tu, Jesus, és... _____

Parte 5

EXERCÍCIO (a partir de João 11.28):

1. Marta voltou para a casa dela e disse para Maria que o _____ a estava chamando. Qual foi a resposta de Maria (versículo 29)? _____
2. Onde os judeus que estavam com Maria acharam que ela ia (versículo 31)? _____
3. O que Maria disse quando viu Jesus (versículo 32)? _____

4. Quando Jesus viu Maria chorando ele ficou _____ e _____ (versículo 33). O que ele perguntou (versículo 34)? _____
5. O versículo 35 diz que Jesus _____. O que o sofrimento de Jesus, suas lágrimas, comunicou a alguns judeus (versículo 36)? _____
6. Qual foi a reação dos outros (versículo 37)? _____

REFLEXÃO:

1. Jesus chegou agora perto de Betânia. Marta corre até Maria, que está tão envolvida no luto que quando ela sai rapidamente para encontrar Jesus, os judeus que estão com ela acham que ela foi até o túmulo para lá chorar (versículo 31). Em vez disso, ela vai direto a Jesus. Minutos depois, as palavras que Maria falou com Jesus são as mesmas palavras que Marta

disse quando se encontrou com ele. Novamente, as palavras do coração gritam: "Se ao menos você estivesse aqui!"

2. Nossos corações estão cheios de luto. É algo comum a toda a humanidade, e Jesus não escapou dele. Como homem, ele também chorou (versículo 35) e ficou muito emocionado quando foi até o túmulo (versículo 38). O túmulo era uma caverna com uma pedra grande colocada na entrada. No final do versículo 38, pode haver uma passagem paralela após a palavra entrada. Os textos listados podem incluir Mateus 27.60; Marcos 16.3; Lucas 24.2 e João 20.1. Todas estas referências falam da pedra colocada na frente do túmulo em que Jesus foi colocado depois que seu corpo foi removido da cruz. O sofrimento de Jesus foi maior do que o de seu amigo Lázaro? Qual era o quadro geral para Jesus? Qual foi o desespero que representava o corpo morto, o túmulo e a pedra? _____

3. Talvez você lembre a ordem dada no Jardim do Éden (Gênesis 2.17). O que Deus disse?

Romanos 5.12 nos lembra que o _____ trouxe a _____ ao _____.
A morte virá a todos porque todos pecaram. Romanos 5.15 lembra que a _____
é muito maior, e ele dá a _____ gratuitamente a muitos, por meio da
_____ de um só homem, que é _____!

4. Será que as lágrimas de luto de Jesus também podem ter sido por você e por mim? A morte não era o plano de Deus para nós. O pecado, porém, trouxe a morte e a condição do homem sem esperança de salvar a mesmo. Seus pensamentos: _____

EXERCÍCIO (a partir de João 11.39):

1. Jesus estava pronto para agir. O que ele ordenou, no versículo 39? _____
2. Mas Marta tinha um "mas" para adicionar. Qual é a sua preocupação? _____

Observação: Foi dito a Jesus que Lázaro já estava no túmulo há quatro dias quando ele chegou à cidade. O povo judeu acreditava que, depois de três dias, o espírito de uma pessoa tinha deixado o corpo. O atraso de Jesus em vir para Betânia deu certeza ao fato de que Lázaro estava de fato morto e que seu corpo estava começando a entrar em decomposição.

3. O que Jesus lembra a Marta (versículo 40)? _____

4. Eles tiraram a pedra e Jesus então orou ao seu Pai, agradecendo por ele sempre ouvi-lo. Por que ele disse isso (versículo 42)? _____
5. Depois de orar, Jesus gritou: “ _____!”
6. O homem morto obedeceu e saiu! Descreva a sua aparência (versículo 44). _____

7. Qual foi a ordem de Jesus (versículo 44b)? _____

REFLEXÃO: Vários anos atrás, havia um filme intitulado *Os últimos passos de um homem*, literalmente *A caminhada de um homem morto*. Isto quase descreveria a cena. É interessante notar que o versículo não diz que Lázaro saiu, mas antes que o homem que havia morrido saiu. Ele estava amarrado com todas as tiras de linho que mantinham seu corpo confinado à sua condição de morto, apodrecendo e em decomposição. Havia até mesmo um pano enrolado em volta do seu rosto. Como teria sido ser a pessoa a tirar esses panos da morte? Você não teria ficado indeciso sobre o que poderia encontrar sob os panos da morte? Ou, talvez você fosse mais como Maria e Marta, ajudando com ansiedade a libertar seu irmão da escravidão da morte para viver livre mais uma vez. Talvez você fosse um espectador tentando captar tudo que estava acontecendo. Você não iria perguntar quem era este homem que podia falar com o cadáver em decomposição e lhe trazer vida? Onde você estaria neste drama? O que poderia estar pensando e fazendo? _____

APLICAÇÃO:

1. A oração de Jesus ao seu Pai foi para que as pessoas que estavam lá acreditassem que seu Pai o havia enviado. O que você acha? O milagre de Jesus ressuscitar a Lázaro faz com que você acredite que Jesus dá vida à nossa alma? Deus, o Pai, enviou Jesus, que disse de si mesmo: "Eu sou a ressurreição e a vida". Mais uma vez, ele nos faz a pergunta: Você acredita nisso? Seus pensamentos: _____

2. Muitos de nós vestem os panos da morte. Jesus queria que os panos da morte fossem removidos para que Lázaro fosse libertado, colocado em liberdade! Quais são os “panos da morte” que você está usando que lembram a você e aos outros que você está livre, não foi

libertado para viver. Podem ser as memórias do passado ou as coisas que você tem feito ou coisas que têm sido feitas a você. Talvez esteja vivendo com medo, medo de sair e viver livre e de forma ousada, porque alguém ou alguma coisa o persegue com palavras que o lembram que você está usando os panos da morte da insegurança, da inferioridade ou da solidão. Quais são os panos da morte que você quer remover da sua vida? _____

3. E quem são as pessoas que podem ajudá-lo a ser livre? As mãos e os pés de Lázaro estavam amarrados, seu rosto também. Ele precisava de ajuda para voltar à vida. Quem são as pessoas que podem ajudá-lo a voltar à vida? _____
4. Possivelmente, algumas pessoas que você conhece estão andando por aí vestindo os panos da morte e "vivendo" na morte. Quem seria alguém em especial que você gostaria que Jesus chamasse do "túmulo" para uma vida de liberdade e de libertação? _____
5. De que forma o Senhor poderia usar você para ajudar a tirar os panos da morte deles e libertá-los para viver não limitado? _____

MEMORIZAÇÃO: João 11.25 e 26 são versículos que você já deve conhecer, mas se não os conhece, copie-os em um cartão e adicione essas palavras poderosas à sua memória. Lembre-se do motivo de João ter escrito este evangelho. João 20.31 nos lembra que estas coisas foram escritas para que você creia que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e crendo tenha vida em seu nome. Em João 11, Jesus nos diz claramente que ele é a Ressurreição e a Vida! Ele deu sua vida para que possamos ter vida eterna. Estas palavras não são somente para nós. Vivemos em um mundo que está ansioso por palavras de esperança e promessa. Depois que você se familiarizar com estas palavras, compartilhe as mesmas com outros. Compartilhe com outros quando eles perderem um ente querido pela morte. Compartilhe essas palavras quando um amigo perdeu o emprego ou um sonho se foi ou um relacionamento morreu.

ORAÇÃO: Senhor Jesus, se és quem dizes ser, então peço que me dês a fé para crer. Eu desejo vida. Quero viver em gratidão a ti pelo presente da graça de Deus (Romanos 5.15), que recebo de ti. Consigo te ver do lado de fora do túmulo da minha vida. Vejo que estás chorando porque lamentas a minha condição de limitado. Ouço quando me chamas em voz alta, convidando-me para sair e

viver! Jesus, eu preciso de ti e da comunidade do teu povo em torno de mim, para remover tudo que tem me limitado. Não consigo me libertar. Obrigado por ouvir minha oração.

CONCLUSÃO: O apóstolo João escreveu: "Jesus fez diante dos discípulos muitos outros milagres.... Mas estes foram escritos para que vocês creiam que Jesus é o Messias, o Filho de Deus. E para que, crendo, tenham vida por meio dele." Neste estudo, fomos apresentados a Jesus, o Salvador, o Messias prometido, o Cristo. Seus nomes nos dizem quem ele é e porque ele veio como homem, para viver como mestre, pregador e curador e, finalmente, porque ele voluntariamente sofreu e morreu como nosso Salvador e Redentor. Seu nome Emanuel declara que ele é o nosso Deus, que decidiu viver e habitar entre nós, seu povo. Pessoas como os magos, Simeão e Ana, reconheceram quem ele era e porque veio. Eles declararam que era ele quem iria, em obediência a seu Pai, redimir Israel, resgatando o povo de Deus do poder e da opressão do pecado.

Quando adulto, Jesus começou seu ministério chamando doze homens para segui-lo, para que pudesse ensiná-los a se tornarem pescadores de homens. Eles o acompanharam enquanto ele ensinava em vários lugares, pregava nas sinagogas e curava pessoas com todas as doenças e enfermidade possíveis e imagináveis. Aprenderam sobre a generosidade dele quando transformou água em vinho, sobre a compaixão dele quando curou o homem com lepra e alimentou os cinco mil, sobre o poder dele sobre a natureza quando acalmou a tempestade e sobre a autoridade dele sobre a morte quando chamou Lázaro para fora do túmulo. Estes e outros sinais milagrosos ele fez, mas estes foram escritos para que você creia que Jesus é o _____ (Messias), o _____ de _____ e para que crendo você tenha _____ em seu _____.

Ele nos faz a mesma pergunta que dirigiu aos seus discípulos: "Quem vocês dizem que eu sou?" (Mateus 16.15) Ele está perguntando isso a você hoje. Qual é a sua resposta? _____

Verdadeiramente, ele é o Filho de Deus e o nosso Salvador!

REVISÃO DA UNIDADE

FILHO DE DEUS

NOSSO SALVADOR

REVISÃO

Parabéns! Você concluiu o estudo *Filho de Deus – Nosso Salvador*. Você se familiarizou com os diversos nomes de Jesus e o significado deles, com diversos milagres que Jesus realizou e com a crescente popularidade de Jesus entre o povo e com a oposição dos judeus a ele. Aprendemos sobre o coração compassivo de Jesus e seu desejo de fazer a vontade do Pai. Agora é hora de revisar. Lembre-se que isto não é um teste, apenas uma oportunidade para confirmar a você e ao seu progresso quando continua esta emocionante viagem que está a moldando a sua vida. Ao estudar, você está aprendendo os *fatos* das histórias e as *verdades* sobre Deus e a humanidade. Também está descobrindo como *aplicar* os fatos e as verdades à sua vida neste século 21.

1. Lembre-se dos nomes de Jesus. Qual nome é especialmente significativo para você? Por quê?

2. Que percepções você teve da vida de alguém que realmente aceitou o chamado ao ministério? Que palavra específica Jesus usou (Mateus 10.38) quando falou do ministério?

3. Quais foram os milagres que estudamos?

- a. _____
- b. _____
- c. _____
- d. _____
- e. _____

4. Identifique algo sobre Jesus que você aprendeu ou lembrou sobre ele em cada uma dessas histórias que você deseja integrar em sua vida:

- a. _____
- b. _____
- c. _____
- d. _____
- e. _____

5. O que você responderia se Jesus lhe perguntasse: "Por que você está me seguindo"?

-
-
6. No evangelho de João, o apóstolo João registra sete declarações de Jesus em que ele diz: "Eu sou". Embora não tenhamos analisado todas elas, tire um tempo para revisar aquelas que fizemos e aproveite para aprender, até mesmo memorizando as demais:
- a. João 6.35 – Eu sou _____
 - b. João 8.12 – Eu sou _____
 - c. João 10.7-8 – Eu sou _____
 - d. João 10.11 – Eu sou _____
 - e. João 11.25 – Eu sou _____
 - f. João 14.6 – Eu sou _____
 - g. João 15.5 – Eu sou _____

COMENTÁRIOS FINAIS: Tendo crescido em sua descoberta de quem ele realmente é, estamos agora preparados para aprender mais sobre Jesus, o Filho de Deus, nosso Salvador, que foi enviado para a nossa salvação. Jesus é nossa Esperança e por isso lhe agradecemos e o louvamos.